EPRECO -- COME ESTAMPILIA

POR SEMESTRE ..... 28650 POR TRIMESTRE ..... 18350

Purblice-se de Ouerrens e Sabbados. Assigna-se no escritorio da administração — Largo da Vera Cruz. Fora d'Aveiro recebem assignaturas e são competentes para receber todas as contas com o jornal — em Lisboa o sr. Jacinto José Antunes Lima, na rua de Cima de Socorro n.º 35, 2 andar; em Coimbra o sr. Olympio Nicolan Ray Fernandes; em Midões o sr. José Ribeiro d'Azevedo; em Arganil o sr. Antonio Ignacio de Vasconcellos Delgado; em Vizen, o sr. Manoel Paes Pereira; no Porto o sr. José Dias Alves Pimenta, na rua das Hortas n.º 12; em Braga o sr. Joaquim José Antunes da Silva Monteiro. As correspondencias serão remetidas francas de porte ao administrador, assim como a importancia das assignaturas, que serão pagas adiantadas; podendo aquelles srs. que preferirem mandar a importancia d'ellas pelo seguro do correio, deduzir da somma a remetter a despesa da remessa. As correspondencias e annuncios pagam por linha 40 reis; repetições 20 reis. Os s s. assignantes effectivos teem direito a algum favor nas publicações que tiverem a fazer. PROPRIETARIO - MANOEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA.

PRECO - SEM ESTAMPILITA POR SEMESTRE ..... 28350 POR TRIMESTRE ..... 18200 Avulso ..... \$050

## AVEIRO.

#### A SITUAÇÃO.

não depôr o mandato, nem a abandonar a i cias do paiz. estrada que tem trilhado contra os clamo- Prometteram a reforma da fazenda pures e interesses nacionaes. Forte e altivo blica. Tatearam a chaga cancerosa do deficom o apoio que lhe prestam os corpos co- cit, mostrando as difficuldades em que lalegisladores, pretende affrontar impavido os Lorava o thesouro para suprir as despesas tro da fazenda teem causado no espirito mo eterna é a fonte, donde derivam, mu- cos parte dos seus direitos, e crearam o go-

vernativa. Parece que a maioria, cujos votos | modelamento do systema economico a fim de | Fonte. preconisados fortificavam os Nestores da si- prosperarem as nossas colonias, e a propria tuação, e lhes asseguravam a victoria, pro- metropole. Lisonjearam as paixões publi- tr'ora um ministerio odioso cahio aos golcura rehabilitar-se, emancipando-se da tu- cas para se tornarem populares, e conquis- pes da revolução. tação nacional. Estes pronuncios são anima- precisos materiaes. Surprehendidos logo no O que porem mais admira, é, que os linhagem! dores. O ministerio vae todos os dias per- começo da sua dissipadora gerencia pelos homens então economicos, inimigos figadaes A sua deserção não mata porem o par-

tarias de empregados inuteis, decorando prova do que dizemos. Quando a impren- vida a defender as garras famintas do ouro auxiliares do povo para os arraiaes do pocom rotulos pomposos repartições de méro sa fez ver a necessidade de accudir depres- e sangue do povo! toxo, e gastando assim improductivamente sa ás nossas possessões africanas, o goverreitos, peticionando, e infirmando por esta que iria marchar um contingente de tropas ctamente necessario e indispensavel. forma a auctoridade que incompetentemente | frescas e escolhidas para hastear a bandeira | se arrogava o nobre ministro da fazenda. Era portugueza onde ella havia sido insultada e o necessario provar á evidencia, que o povo arreada. E querem saber o resultado? Os não podia, nem devia satisfazer maiores navios ainda se conservam no mesmo estaencargos, dos que os que já estava pagan- do, desarmados, desprevenidos, á espera que governantes e os seus mais enthusiastas aco-

Estamos cansados de tanta especulação infeliz, de tanto logro apostolado como do-

gmas do fomento. A nação já rão confia em outras muitas de dignidade e brios na- por Noutro tempo o povo era soberano, e por em promessas, porque a experiencia tem cionaes, não deve entrar a política; mas é a sua voz era a voz de Deus, que rebaixasido dolorosa. Hoje em dia querem-se as verto que o governo não tem o tino pre- va os soberbos e rasgava as pastas dos mi- nho da dissipação, e só para sustentar afi-Não dissimulemos. A situação amda pro- realidades quando dão proveito, em benefi- viso para proseguir em tão laboriosa car- nistros corruptos e dissipadores. gura o seu centro de gravidade. A sua exis- cio de todos. A sociedade é uma familia; reira; ou se estamos em erro, é notavel a tencia politica está ainda ameaçada. O paiz lesal-a quando todos elamam centra a ruim desgraça que o segue em todas as emprezas te, tinha direito a espreitar os seus mandade, e se ostenta senhor ou arbitro da viprojectos financeiros, que teem a virtude de novos sacrificios quando todos palpam os de- O unico ministro que nos merece lou- e a representar contra o excesso do poder, cia cessa, e a guerra é o unico meio de saldes do deficit, que vae augmentando medo- os programas inaugurados sob as estron- Martens Ferrão. Se não fosse a moeda fal- mudaram de systema, e dilimitam a repre- O salus populi é a primeira lei da sociemede o abysmo, e não sabendo evital-o, cor- que se teem mais em consideração os inte- da sua vasta erudição, e preconisada intel- que o povo obre directamente! re a elle, resolvido a precipitar-se, mas a resses dos apaniguados, que as convenien- !igencia.

no se houvesse conservado dentro dos limi- ção teremos de juntar um novo capitulo, grilhões populares!

Já se viu maior desproposito? Entendemos que n'esta questão, como

Ha males que vem por bens!

#### 

AS MEDIDAS FINANCEIRAS E OS SEUS DEFENSORES. justos queixumes do paiz, gravando as dif- urgentes do estado. Disseram que era pre- publico um abalo e uma effervescencia tal, daram sim os homens; e mudaram, porque, verno. O governo não é então um senhor abferentes industrias com a elevação dos im- ciso impor ao paiz o sacrificio de novos que, se a prudencia não aconselhasse mo- n'uma desmedida ambição do mando, e soluto, é o centro da administração do estado. tributos, a fim de satisfazer precisamente deração, se teriam, por sua causa, levanta- n'outros as famintas rugas do ventre, joga-

Não foi por outro motivo que em ou- a rasão e a intelligencia.

dendo terreno, e desmerecendo no conceito que desconfiavam de tanta abnegação e pa- das despezas inuteis, liberaes puros, e de tido popular. d'aquelles, que lhe teem dado apoio efficaz triotismo, só buscam hoje os ministros am- sentimentos oppostos a tudo quanto lezasse O povo e grande, e tem muitos filhos. parar-se, evitando o golpe que lhes está a bolça do contribuinte, e offendesse as co- Não tem, é verdade, aquelles que, cobertos Na verdade doc-nos ver como se abusa eminente. N'estas evoluções consome-se o modidades e regalias do povo, sejam hoje os de applausos, recebiam amiudadas ovações, toda a parte, se não são uma declaração for-

afilhados e validos, atulhando as secre- A expedição de Angola é uma nova e hoje a sua voz se levanta ouzada e attre- Dezertem pois muito embora os antigos

sommas enormes ; ninguem hoje se apresen- no fez grande celeuma, desenvolveu o apa- tuação gritavam nas praças, nos castes, na vidade do povo. taria na brecha a combater as propostas rato da sollicitude e do zelo para captar a imprensa, e em toda a parte, que o unico de fazenda, que consignam o augmento da benevolencia dos eximios patriotas, que es- meio d'organisar as finanças éra equilibrar vou quanto valle essa deserção. receita publica, tendo por consequencia a tremecem aquelle padrão de nossas vetustas a receita com a despesa, reduzir o funcpagar mais todas as classes da sociedade, le- e semi-apagadas glorias. Prometteu-se tudo, cionalismo, extinguir as despezas luxuosas e mesma voz. sando as differentes industrias. Mas vendo a para tapar a boca aos pregociros dos brios improductivas, cortar nos altos ordenados,

contrario!

Que transformação foi esta?

do para as despezas do estado. E este di- o sr. Sá Vargas resolva o terrivel problema, litos berravam contra o augmento do tri- da durindana, nem se apresenta de espin- cada dia nos sobrecarregam com novos trireito, reconhecido na lei fundamental do es- de aprontar uma expedição, sem haver dinhei- buto, gritavam contra o descarado nepotis- garda ao hombro, mas corre livre e es- butos. Com tal systema parece que nos querem em que o paiz se eleva ao nivel de seus in- marinha!.... E para cumulo de desgraça a quebra do nosso credito publico, bara- penna, e protesta. teresses, para contrariar o libello firmado teve o governo a louca lembrança de fretar fustavam contra o excesso do poder, escarpelo sr. Cazal Ribeiro, e que o sr. Fontes por dezessete contos o vapor Africa, que foi neciam dos eleitos do povo, e tudo metiam aviza; não faz alborotos, discute; não atra- homens! rediculo e debaixo d'um chinello.

Hoje não seguem essa dontrina. Que transformação foi esta?

dosas manifestações da confiança publica — sa, a mocidade esperançosa ficaria inhibida sentação do povo ás juntas geraes de dis- dade. I lei da necessidade é uma lei suprema. O governo conhece a sua falsa posição; é um acto de suprema ousadia, pois attesta, de mostrar ao paiz os poderosos recursos tricto e camara de deputados. Não querem

Que transformação foi esta? homens?

As medidas financeiras do actual minis- dados na rasão, luz divina, são eternos, co- para este fim deposeram nas mãos de pou-Não dissimulemos o que vae na Babel go- todos os encargos, e hablitar-nos com o re- do as ferrugentas roçadouras da Maria da ram a lucta com a rasão e intelligencia, e povo, de quem dimana o governo, tem o nessa lucta de morte os affectos venceram direito de promover a sua queda, e preten-

A fome do ouro, e d'uma gloria balofa tella, a que tem estado sujeita, e que os tarem os aplausos dos contribuintes, firman- Parece todavia, que um facto tão assi- estes fugiram com todo o seu trem para o O ministerio actual tem commettido exbrados e protestações do povo vão tendo aco- do assim os fundamentos do edificio político, gnalado se varreo da memoria dos nossos poder, e estes com um talher e uma sopa cessos, e tem commettido abusos; despreza no orçamento se inculcam patricios d'antiga a opinião publica, e marcha no caminho da

tão manifestamente do poder. Se o gover- melhor tempo, e ás prodigalidades da situa- mais affervorados defensores dos tributos, e mas tem aquelles, que, armados d'escupe- mal de guerra, são ao menos uma prova tes que lhe estão demarcados, e não dis- que é a inercia que preside a todas as nos- As garras famintas de sangue e ouro da sua propria vida, os seus direitos e as que dirigem o timão do estado. tas e morrão accezo, defendiam, á custa evidente da falta de confiança nos homens,

> der, que, se elles podem com a sua traição ameaçada. N'outro tempo os nossos heroes da si- sustar, não podem evitar a acção e a acti-

Agora levanta-se, ainda mais-forte, essa

curso legal para que apellar, o povo enten- com presteza, para castigar os trejeitos e e fiscalisar as fontes da receita publica, e dual, o sangue, e o suor do povo, tem fei- as nossas finanças desorganisadas. deu que lhe cumpria lançar mão dos seus di- momices da negraria rebelde. Proclamou-se reduzir em fim todas as despezas ao stri- to soar em todos os angulos do paiz essa

A effervescencia é grande. O povo não dorme.

palha, esclarece, e desende o seu direito.

A prudencia lhe guia os passos, e o bem temos confiança no nosso braço. da sociedade é o seu alvo. quaes muitos eram verdadeiros principados. Ti- | tempos nem os missi dominici de Carlos Ma- | universo, - mais livremente com segurança | po, umas vezes por inflexiveis decretos, e ou-

A prudencia tem comtudo certos limites.

Os homens não se reuniram em sociedade para, como mansos cordeiros, serem esfollados pelos varões famosos, e serem co-Mudaram os principios, ou mudaram os midos pela voragem dos famintos e sequiosos de riqueza, reuniram-se para defende-Os principios não mudaram, porque fun- rem a sua propriedade, a honra e vida, e

der a sua substituição.

Cahin no desagrado do povo, e perden a confiança publica.

Não pode já sustentar-se pela força moral.

O povo tem rasão.

A desconsiança tem fortes raizes. A nossa independencia nacional está

Os homens que mais desassombradamente tem sustentado, não a confederação, mas A voz dos 50 mil petticionarios já pro- a fuzão iberica, estão no poder; e dispensam a mãos largas as graças aos castelhanos.

O caminho de ferro de leste, com a sua directriz fóra das nossas praças e com os fortuna dos particulares assim desfalcada nacionaes. Disse-se que os poucos vazos de arrasar as tribunecas inuteis, cobrar as di- nistro da fazenda, que, como rede de estreis offerece vantagens para uma invasão castepor estas harpias, e não havendo outro re- guerra que ainda nos restam, iam armar-se vidas atrazadas, negar moratorias, apurar ta malha, cobre e varre a riqueza indivi- lhana. O nosso credito publico está perdido, e

O desicit cresce espantosamente; e as voz forte, e temivel, e por toda a parte o despezas se augmentam todos os dias. As re-Hoje proproem, defendem, e approvam povo se agita e declama contra o novo im- partições publicas estão atulhadas de funccionarios, e todos os dias se abrem novos nichos. As nossas colonias se revolucionam, ou por cascas d'alhos se vendem ao estrangeiro.

tado, tem-se exercitado n'esta conjunctura, ro nem credito no cofre do ministerio da mo, dennunciavam pontaneamente ao gabinete, lança mão da fazer pobres, e fracos para não oppormos barreiras a algum negro plano.

Oh! desgraçados! Portugal ainda tem

Se não temos confiança no ministerio,

## FOLHETIM.

## CARTA

## · Sembor Bispo de Orleans

Ao redactor principal do Constitucion-l. (Continuado do n.º antecedente.) "Men vivo reconhecimento para com o im-

perador me constitue no dever bem agradavel de cumprir, e de mostrar o apreço infinito. que e de direito: tinha a investidura do tempo, do to;) seja o que for, este direito antigo e sa mo não tinha lido. ao episcopado; distincções tão proprias a augmentar a consideração de que nosso ministe-

rio carece estar cercado.» Porem deixemos, sr., estes preliminares e vamos ao fundo do discurso de Mons. Rousseau e das doutrinas que elle contem.

Mons. Rousseau em sua carta ou discurso, tracta particularmente de duas cousas : da soberanta temporal do papa, a proposito do Senato-Consulto de 17 de fevereiro sobre a reunião dos Estados romanos ao imperio, e liberdades da Egreja Gallicana, a respeito da circular de 21 d'abril sobre o ensino obrigatorio dos quatro artigos; depois exprime os sentimentos que os directores de seu Seminario de vem inspirar a seus discipulos.

A respeito de tudo isto, sr, sou obrigado l' a dizer-vos simplesmente, que Mons Rousseau ignorava a historia, que ignorava ainda mais os verdadeiros princiatos da egreja Gallicana me, o que é paior, ignorava a honra episcopal

A respeito da soberania temporal, ignora-

seculos, a egreja romana não tinha nem sobe- Fano, Sinigaglia e Ancona. rania nem senhorios temporaes, mas unicamen te bens muito consideraveis, que ella tinha da nhan conte os acontecimentos desta epoca: liberalidade dos principes christãos, e que eram

tificado de S. Gregorio o Grande, uma influ- Porém deixemos estas grandes recordações e sómente a si apostolica, mas tambem toda a unidade da egreja). encia nos negocios temporaes, fundada sobre temos ao meu predecessor. O direito sagrado in- egreja universal e desejamos com todo o ar-

fosse seu nome ella era real, existia de facto expressões as mais singulares deste documen- a seu seminario, e que evidentemente elle mesuso publico e da gratidão dos povos; ninguem grado. Bossuet cuja auctoridade Mons. Rous a contestava e o mesmo Oriente lhe rendia vo- seau evoca, Bossuet o ensina, contra elle e lico da soberania temporal da mesma forma

definitivamente a soberania temporal da santa Sire, respondeu M Emery a Napoleão, papa fosse vassallo d'um d'elles, seria muito lhe pertenciam, e ajuntando doações as mais importantes.

vinte e duas cidades do exarchado de Raven. (bona, juria imperia). Sabemos além d'isto, seja livre no exercicio de seu poder espiritual posso aqui indicar senão os factos principaes; na e de Pentapo e, de que, ha dez seculos, a que estas possessões em quanto que dedica e que possa conter facilmente todos os outros santa sé foi posta em posse soberana por Car- das a Deus, são sagradas, e que se não pode, bispos em seu dever. Era este o pensamento los Magno, são precisamente aquellas que o sem commetter um sacrilegio, invadil-as. A de um grande bispo de nosso tempo (de Bos-Piemonte hoje cubica (2), como os lombardos santa sé apostolica possue a soberania da ci- suete). « (Fleury, Hist. eccl., t. XVI, 4.º disoutr'ora (3), depois d'alli ter enviado seus dade de Roma e de seus estados, a fim que curso, n.º 10)

(2) O Exarchado de Ravenna e da Penta- christà. Prometteu muitas vezes por elle ou por va o direito catholico, não tinha em conta al- pole comprehendiam vinte e duas cidades, a seu ministro, respeitar o territorio dos estados commum de todos os reinos, na continuação tornar obrigatorio o ensino des quatro artigos; guma o direito europeu. Invocava o grande saber: Ravenna, Rimini, Pesaro, Fano, Cesare, da egreja Porem elle era atormentado pela ne- do tempo, não estivesse dependente de nenhum porem retirou logo seu decreto, e declarou. nome de Bossuet o nome Fleury; e nem se- Sinigaglia, Jeri, Forlimpopoli, Forli, Castroca- cessidade de annexar a seu reino as provincias reino pelo temporal, e que a sé onde todos os formalmente n'uma carta ao papa, que enão

Entre estas cidades comprehendia se de-1.º Antes de Constantino nos primeiros | baixo do nome de Pentahole : Rimini, Pesaro, (3) Eis aqui como o sr. bispo de Perpi

"No mesmo seculo em que a soberania temnecessarios para exercicio de sua soberania poral foi augmentada pela piedade de Carlos na provincia que então se chamava Emilia, e christãos, o poder celeste de governar as alpas possuiram numerosos patrimonios, dos l bardos tinha exemplos illustres na historia de suas uzurpações.»

o respeito e a confiança dos principes dos po- violavel da soberania pontificia, que a alliança dor de nossos votos, que este sagrado prin- o direito catholico, mas tambem não tinha em vos, mas não ainda soberania propriamente positiva da religião coma escolastica, para me ser- cipado se conserve para sempre são e salvo em vir aqui de sua estranha linguagem, não ensi- lodos os modos. s 3.º Desde Gregorio II até Carlos Magno nou a Mons. Rousseau (devo confessar que a

sé, restituindo à santa se (restituir é a pa- vossa magestade honra Bossuet à compraz se em para temer que os scismas se tornassem fre-

suem tão legitimamente como outro qualquer cientemente poderoso, para não ser facilmente O que aqui ha de notavel sr., é que as sobre a terra bens, direitos e uma soberania opprimido pelos outros soberanos, afim de que commissarios que não nos recordam nem os possa exercer seu poder espiritual em todo o

sua familia. Tinha recebido uma educação a de Fleury:

um effeito particular da providencia, que o papa odioso do mais forte. Sabemos que os pentifices romanos pos- é independente e senhor de um estado suffi-

E Bossuet, na falta, poderia dizer a Mons. Rousseau, com auctoridade amda mais alta que aquillo que em seu tempo se chamava liber-

ro, Montefeltro, Acernagio, Montechiari, Ser- visinhas, algumas das quaes estavam colloca fieis deviam guardar a unidade, por fim fos- obrigava ninguem a sustental os contra sua pro-A respeito da soberania temporal, a hisvalle, San Marigni, Bobio, Urbino, Caglio, Cu
das debaixo do augusto scepto do pontifice. se posta acima das parcialidades que os diverpria opinião que não era justo o impedir seus toria verdadeira, a historia conhecida por tonoli, perto de Candiano, Eugubio, Comarchio,
Os emissarios habeis e astuciosos que elle mansos interesses e as invejas dos estados poderiam
vassallos de dizer e sustentar seus sentimentos causar, lançou os fundamentos deste grande sobre uma materia em que era livre o sustentar Aconteceu pois que protestando sempre de designio por Pepino e por Carlos Magno. Foi o pro e o contra. » , sua profunda veneração para com o chefe da por um feliz resultado de sua liberalidade de listo era do simples bom senso do tempoegreja, o rei dos Lombardos se aposson de B-o que a egreja, independente, em seu chefe, de de Luiz XIV, mesmo com uma religião do eslonha, Ferrara, Foenza, Imola, Ravenna, assim todos os poderes temporaes se vé em estado tado; mas pretender hoje impor a crença e os como de outros lugares comprehendidos no de poder exercer livremente, para o bem com- ensino dos quatro artigos a todo o francez. Exarchado desta ultima cidade, principalmente mum, e sob a commum protecção dos reis quando todo o francez é livre, a é mesmo de Magno, teve ella um grande inimigo, o rei dos que é hoje a Romania. Foi necessario que Car- mas, e que, tendo na mão a balança direita seria isso certamente o cumulo do ridiculo. 2.º De Constantino a Gregorio II, os pa- Lombardos; chamava-se Didier. Este dos Lom- los Magno o fizesse entrar na ordem e punisse no meio de tantos imperios muitas vezes inimigos, ella mantem a unidade em todo o cor-

e em paz (liberior ac tuttor). Felicitamos, não tras por sabias disposições (Discurso subre a

nenhuma conta o direito europeu; irei mais houve uma soberania. Os sabios chamaram-lhe escolastica n'este negocio, sobre tudo sua allian- da defesa da declaração do clero de França, que reito da guerra, diz elle, e que o poderoso uma soberania provisoria; porem qualquer que ça positiva com a religião me parece uma das cita Mons. Rousseau, e da qual impozo estudo motivo de fazer a paz impede que se lhe restituam; » quando estas palavras se applicam a um Estado fraco, desarmado, invadido, ainda luntarias e brithantes homenagens. Roma e a contra todos, com uma força e nitidez a que que a historia: Fleury que elle invoca, e que aquelle que pode restituir; quando ouço um que sua neutralidade essencial tivesse sido pro-Italia não esperavam mais que a hora da Pro- não ha nada que responder; e sua autori- é necessario dizel o, não é a este respeito au- bispo em nome da paz que se não cumprisse dade foi um dia citada a Napoleão, que não etoridade suspeita, ter-lhe-ia podido dar a ra- a justica, não reconheço neste abandono do 4.º Finalmente esta hora chegou e Car- teve que replicar. Todo o mundo hoje conhe- são profunda deste direito: «Desde que a Eu- fraço e nesta oppressão, um direito qualquer los Magno recebeu a gloriosa missão de fundar ce a scena das Tulherias. - ropa foi dividida entre muitos principes, se o das gentes; não vejo alli senão um direito que lavra de que se servem todos os historiado nol-o citar amiudadas vezes. Eis aqui suas pa- quentes Pode se portanto acreditar que é por en chamarei simplesmente o direito para o so tent um nome : è o que os latinos teriam cha-

Porém deixemos o direito europeu, o direito catholico e a historia, de que eu não de resto, sur, espero-o, não tardarei a contar e a explicar tudo isto com a miudeza necessaria. Preparo, e se os acontecimientos o permittirem, farei proximamente apparecer um livro sobre esta importante materia.

Luiz XIV era, creio eu, bastante zeloso por

Copia do regulamento brazileiro auctorisado pelo artigo 12.º da lei do imperio n.º 840 de 15 de setembro de 1855, para o transporte de emigrantes.

#### CAPITULO I

nelagem dos navios, e o espaço concedido a cada um passagerro

Artigo 1.º Nenhuma embarcação de emide um de seus portos para fora delle, ou ainda de um para outro porto do mesmo imperio. I maior numero de passageiros, incluindo o capitão e a tripolação, do que um por tonelada.

Será considerada embarcação de emigranles a que conduzir quatro ou mais passageiros por cada cem toneladas, oxceptuados os admit-

tidos à meza do capitão.

Art. 2. Ospassageiros serão abrigados na coberta, camara e tombadilho ou gaintis; e nenhum d'elles occupará uma superficie menor de poderão ser transportados carne, peixe, ou ou- sem numero certo, por parte da accusação e da trinta palmos quadrados, e o letto não terá menos de nove palmos de comprido sobre d is e ar. meio de largo.

A altura da coberta, camara ou tombadilho, não poderá ser menos de sete palmos.

Na superficie concedida a cada emigrante, nenhuma carga será collecada alem dos objectos | conserval os embarcados. necessarios a seu uso a bordo A bagagem reslegar coberto.

Art. 3.º No calculo do artigo antecedente, dois passageiros menores de oito annos, e maiores de um anno, serão computados por um passageire: os de um anno e menos de edade não serão contados.

Art. 4° Nas viagens pela costa do imperio, em que o termo medio não fôr major de tres cias, o numero de passageiros será regulado pela superficie livre e desembaracada do convez, coberta, camara e trombadilho, tocando a cada passageiro vinte e cinco palmos quadra-

dos de superficie. tinados à accomodação dos passageiros, se pro- grantes. cederà de maneira, que os de um sexo figuem

que evilem qualquer communicação. Os casaes porem poderão ser transportados em um mesmo camarole. Art. 6.º Fica prohibido aos navios de emi-

grantes transportar para o imperio loucos, idiolas, surdos, mudos, cegos e entrevados, se não forem acompanhados por parentes ou individuos presente regulamento. que se mostrem em estado de prover à subsispitão que infringir as disposições deste artigo soffrera a multa de dobre de prece da passa- prece.

Art. 7.º O capitão ou mestre que trouxer ale vinte passageiros; mais do que o determinado nos artigos 1.º, 3 º e 4.º, soffrerá por cada um a mulcta igual ao importe da passagem, se transportar mais de vinte, a mulcta será do dobio do importe da mesma passagem.

#### CAPITULO II.

Viveres e provisões.

des, e bem acondicionada, a quantidade suffi- gares que a bordo occuparam; ciente, e de boa qualidade, de combustivel, agua e mais provisões de bôca para a viagem.

e menos nenhuma ração será abonada.

Art. 9.º Se por falta do absstecimento aci- sendo tudo affirmado debaixo de juramento; ma indicado a ração des passageiros for reduzida, pagara o commandante, por cada um passageiro, e dia em que trver tido logar a reduccão, 18000 rs.

lo menos a que compete a um marinheiro do porto d'onde sair a embarcação de emigrantes. que es transportar.

## CAPITULO III.

Arranjos internos da embarcação.

Art. 11.º As embarcações que trouxerem mais de cincoenta passageiros terão:

§ 1.º As vigias, escotilhas e ventiladores de lona necessarios para renovar e purificar o

ar da coberta e camara. § 2.º Tantas cozinhas quantos duzentos! emigrantes se acharem a bordo, sendo uma pe-

po menos collocada na coberta As dimensões não serão menores de 5,5 palmos de comprimento, e tres palmos de largo. § 3.º Uma enfermaria separada dos dor-

mitorios dos passageiros e com capacidade sufliciente para conter 1125 dos numero dos pas-§ 4° Latrinas seguras, em numero suffi-

ciente, nunca menor de uma para cada cem passageiros, sendo cobertas e separadas as destinadas para os homens e mulheres. Art. 12° Em nenhuma embarcação será

admittido em cada coberta mais de duas ordens de leites no sentido vertical, de sorte que a cada um passageiro corresponda um espaço pelo menos de cem palmes cubicos. Os leitos devem ser solidamente firmados,

e o inferior estará levantado do pavimento pe to menos um palmo, de modo que se possa fazer com facilidade a limpeza do soalho.

E' porem telerado o uso de macas, quando d'elle não resultar inconveniente aos passageiros. Quando se empregarem as macas, serao ellas arejadas no convez, sempre que o tempo o permillir.

Art. 13.º Se o numero de passageiros, cal culado segundo a tonelagem do navio na forma do artigo 1.º deste regulamento, não combinar com o que resultar des espaces destinados aos mesmos, conforme o artigo 2º e o antecedente prevalecerà o menor dos dois numeros

Art. 14.º A infracção das disposições dos artiges 10." e 11 ° do presente regulamento será | punida, conforme a gravidade da falta, com a mulcta d. 5 por cento do preco das passagens dos em grantes, a que tres filtas se referirem on prejudicarem, até ao debro do mesmo preco.

## CAPITULO IV.

## Medidas sanitarias e de policia.

ra cima, terão um medico ou cirurgião e am- nal. bulancia bem supprida de neticamentos, desinfectaules e instrumentos cirurgicos

emigrantes terão a ambulancia e desinfectantes o interessado exporá o motivo para a concessão com assistencia do respectivo juiz de direito e com as declarações necessarias para applicação da licença, e com audiencia do procurador regio delegado ao qual compete fiscalicar a observan- particular, e que é falta muito sensivel. dos medicamentos junio da mesma relação.

los que juigar conveniente adoptar.

Art. 17.º Empregará a maior vigilancia faltarem. em prevenir qualquer offensa ao pudor, reprimindo com rigor a pratica de actos que possam | assembléa, e será executada sem outro recurdar fundado motivo de queixa aos maridos, paes | so mais do que o de embargos, deduzidos e proe lulores.

gares destinados para os passageiros sempre mação que d'ella se fizer ao multado, e julgados

Quando o tempo não permittir aos passa- sessão immediata à prova. quantas for conveniente

Art 19.º A b rdo deverá baver os utensilios de cezinha e n eza em numero e qualida- os artigos antecedentes só poderá ter logar para des sufficientes para os passageiros, e o capitão com os jurados que tiverem sido previamente le obrigado a fazer distribuir por estes nas ho- lintimados. ras estabelecidas pelo regulamento no artigo 15 o comer já preparado Ficam prohibidos os uten- fóra do circulo em que tiver sido recenseado dissilios de cobre para o serviço de cozinha e meza pensa o jurado de todo o serviço.

Art. 20.º Na coberta da emborcação não tros generos que possam produzir infecção no defesa-

cações arribarem serão os capitães obrigados a que constitua o recusado em estado de suspeição sustentar es passageiros, quer a bordo, quer em com relação à causa que se discute. terra, quando por qualquer motivo não possam | Art 105.º O motivo da recusa será apre-

tante será accommedada no porão ou em outro se fará nova provisão de mantimentos, de agua effeito, ainda que o recusado a aceite. e de combustivel, regulada pelo numero de pas- § 1.º Se o motivo da recusa for julgado sageiros e duração da viagem ao porto do des-, procedente, será proposto ao recusado, que ac-

#### CAPITULO V.

Regras a que estão sujeitas as embarcações saidas de portos estrangeiros em que ha regulamentos sobre navios de emiemigrantes

2.º e 3.º somente são applicaveis às embarca- cusa. ções de emigrantes que partirem de porto do

separados dos do ontro sexo por fortes divisões; que tiverem saido de portos estrangeiros, em o prestar. Ao ministerio publico não se deferira pode observar-se sempre, por todos, em to- cente de Sangalhos, deste mesmo bispado. que estiver regulado o transporte de emigran- juramento. vos regulamentos, con tanto que as prescripções será sempre decidida contra a parte ou jurado o uso de rasão até o ultimo momento de carpinteiro do dito logar da Landiosa, e Masobre o espeço occupado por cada passageiro, que se recusar a prestar juramento, ou cujo existencia, embora o homem viva sempre ria Ferreira, casada, deste logar de Aguadae medidas policiaes e hygienicas, não sejam procurador não tiver poderes para o prestar. menos favoraveis aos passageiros do que as do Se estes factos se derem por ambas as partes, tes caracteres de lei apresentam comsigo assento com testemunhas, o dito padrinho,

Art. 24 º Pela infracção de regras daquel- cedencia das rasões adduzidas. tencia daquelles, e que se compromettam a pres- les regulamentos, segundo a gravidade da falta, tar-lhes os seccurros de que carecerem. O ca- o capitão soff erá a pena de 5 por cento do menção na acta do julgamento. preço da passagem, até o dobro do mesmo

#### CAPITULO VI

Das obrigações dos capitães das embarcações de emigrantes quando chegam aos portos do imperio.

carga, apresentará o capitão da embarcação de | não foi contratto ao que na presente lei se acha emigrantes.

1.º A relação de todos es passageiros com las declarações de nomes, edades, sexo, profis- dos individuos-que se acharem nas circumstan

clarem os nomes, ultimo domicilio e edade de Itro do praso de quinze dias, apresentar as suas Aos menores de oito annos e maiores de todos os passageiros mortos desde o embarque i reclamações perante a mesma commissão. um caberá meia ração, e para es de um anno ale á chegada, e dos que o navio liver desembarcado em qualquer porto, no curso da viagem

3° Os originaes ou cepias authenticas dos menios. contractos celebrados entre elle ou outra pessoa e os emigrantes, tendo por tim a locação dos praso legal. serviços destes, ou obrigação de qualquer outro |

Art. 10.º A ração dos emigrantes será pe- onus ou despeza. não forem justificadas cabalmente a juizo da com- do este processo de inform ção, que não podenidas com multas de 5 por cento do preço da epocha, as remetterá para o conselho de districto passagem dos emigrantes, a respeito dos quaes para serem decididas. se derem essas inexactidões ale o importe do mesmo preco.

(Continua.)

Propostas de lei apresentadas pelo sr. mi- lação aos recorrentes. nistro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justica, em sessão de 29 de fevereiro de 1860.

(Continuado do n.º antecedente.) serão lançadas na lista dos jura los por delibe- ha uma lista definitiva, composta: ração do presidente e adjuntos, á vista de certidões ou allestados de molestia ou de licenca rem major censo; em forma regular, que serão numerados, rubricados, emmassados e guardados pelo presi- habilitações que isentam da prova do censo. dente, declarando-se na nota de doença o numero do respectivo attestado.

§ 2.º O agente do ministerio publico fará marão a lista definitiva dos jurados. proceder às diligencias necessarias para verificar a verdade da molestia attestada; e quando um só concelho, será esta lista remettida ao juiz venha no conhecimento de alguma falsidade, de direito respectivo. procedera contra os culpados na forma das

rão sempre, sem o que não serão attendidos, a commissão de recenseamento do concelho em i

rado de exercer as suas funcções. § 4.º O agente do ministerio publico podera requerer, todas as vezes que o julgar con- a do bairro do Rocio; e na do Porto, a do bairveniente, um exame de santida le no jurado que | ro de Sonto Ovidio

tiver remettido attestado de molestia.

não o estando, ou como affectado de molestia respectiva commissão de recenseamento formara que o impeça de exercer as suas funcções não uma lista geral de todos os nomes contidos n'essendo ella d'essa natureza, ou se subtrair ao sas listas parciaes. exame de santidade de que falla o § 4 º d'este [ artigo, sera punido com as mesmas penas que meio de sorteamento, trinta e dois nomes, que foram denunciados na freguezia, são de vitenta ou noventa annos, e não ha por esta lei são impostas aos jurados que fal- ficarão compondo a lista definitiva do jury, e tarem, alem de qualquer outro procedimento será remettida ao respectivo juiz de direito, na

§ 6.º Nos casos do paragrapho antecedente | minaes respectivos. a imposição das penas será feita, a requerimendo jurado accu-ado, que para esse fim sera ci- marca, tado pessoalmente on por editos de oito dias no caso de ausencia.

pondido à chamada, comparecerem antes do fim | tre. Art. 15° As embarcações de emigrantes, | do sortejo, poderão ser relevados da falta, mas | que transportarem de trezentos passageiros pa serão admoestados pelo presidente do tribu- composto dos dezeseis nomes pertencentes a cada

Art 99.º As licenças por qualquer tempo | tes comporão o segundo turno. poderão ser conceditas sómente pela relação | § 2º Esta operação terá logar no primei- ser. O modelo não manda declarar o logar As que transportarem menos de trezentos respectiva, em virtude de requerimento, no qual ro domingo do mez de julho de cada anno, da sepultura, não sendo este algum jazigo

du'ante a tragem, mandar affixar a bo.do, e l'licenceados, o presidente e adjuntos, a requeri-l'eurador regio.

em logar bem visivel as medidas e regulamen- | mento do ministerio publico, lhes importo a multa de 108000 a 508000 reis por cada vez que

§ 1º Esta decisão constará da acta da vados com assistencia do ministerio publico, Art. 18.º O capitão fará conservar os lo- dentro de tres dias, a contar da data da inti-Relação entre o numero de passageiros e a to- limpos, mandando-os baldear muitas vezes. | pelo presidente e adjuntes no fim da primeira

goiros subir ao convez por mais de um dia. S 2.º Estes embargos só poderão vercom suas roupas de cama para seremarejadas, sar sobre factos que estabeleçam a impossigrantes poderá transportar para o imperio, ou as fará desinfectar com o chlorureto de cal ou bilidade absoluta, ou relativa, por motivos graontra substancia desinfectante, tantas vezes ves, que o jurado tivesse para não compare-

Att. 101.º O procedimento de que tratam

Art 102º A mudança de domicilio para lirictos:

Art 103° As recusas poderão ser feitas

Art. 104° As recusas serão motivadas Art. 21.º Nos portos em que as embar- verbalmente, e só poderão fundar-se em facto

ciado pelo presidente e adjuntos; e sendo jul- assentos dos baptismos, casamentos e obi- que forem mais prespicazes de que nol-N'esses portos, sempre que for necessario, gado improcedente será a recusa considerada sem

ceitando a recusa, será substituido.

§ 2.º Se o recusado contestar a recusa. vas dos motivos d'ella, feita pelo recusante, da contestação da recusa feita pelo recusado; e deferindo juramento a um e outro sobre a verdade do que allegarem, decidirá em commum Art. 22 ° As disposições dos capitulos 1.º, com os adjuntos, se admittem ou rejeitam a re-

s de superficie.

Art. 5.° Na distribuição dos logares des que haja regulamento para o transporte de emie não o estando aos seus procuradores que ti- só ha, que contem 10 preceitos, é o Deca- e materno de Pedro Marques, e de Anna Ma, Artigo 23 º As embarcações de emigrantes verem na procuração especiaes poderes para logo, que, sem precisar additamento algum, ria, do logar de Sá, freguezia de S. Vi-

> § 4.º A admissão ou rejeição da recusa a admissão ou rejeição sera feita segundo a pro-

Art. 106.º De todos estes factos se fara

#### TITULO IV.

Da organisação do jury para o juiga-

serà applicavel a lei de 21 de julho de 1855, Art. 25.º Juntamente com o manifesto da le mais legislação correspondente, em tudo o que

Art 108.º Feito o recenseamento geral para que as pessoas que se considerarem inde-2.º Outra relação separada em que se de- vidamente incluidas ou excluidas possam, den-

§ 1º Não são admittidas reclamações; documentos que comprovem os seus funda-

2.º Que na forem apresentadas dentro do

Art. 109 º Findo o praso fixado para As faltas de exactidão das declarações, se sará a informar sobre cada uma d'ellas; e fin-

§ 1º D'esta decisão havera recurso para o | conselho d'estado.

§ 2.º A interposição d'este recurso não suspenderà o processo do recenseamento com re-

attendida pelo conselho de districto d'esse facto, se fará declaracão no livro competente

Att. 110.º Dos individuos que não reclamaram, e d'aquelles cujas reclamações não fo-§ 1.º As notas de doença ou de licença ram attendidas pelo conselho de districto, far-se

> 1.º Dos trinta e dois individuos que tive-2.º De todos os individuos que tiverem as

§ unico. D'esta lista se extrahirão, por meio do sorteio, trinta e dois nomes, que for-

Art. 111.º Nas comarcas, compostas de

natureza da molestia, e se ella impossibilità o ju- que for situada a cabeça da comarca. Para os j effeitos considera-se commissão de recenseamen-

§ 1º Reunidas todas estas listas, e a do § 5º O jurado que se der como doente, concelho da situação da cabeça da comarca, a

Art. 113.º Os juizes de direito das coto do ministerio publico, pelo presidente e ad- marcas que não brem capital do circulo de asjuntos, em processo summario, com audiencia sentada, remetterão estas listas ao d'essa co-

listas, extrahidos á sorte, serão compostos dois to, dia do falecimento, se recebeu sacramen-Art. 98" ()s jurados que, não ten lo res- turnos de jurados sendo um para cada semes-

lista, que primeiro forem extrahides. Os restan-

Att. 16 "O capitão de taes embarcações | Att. 100. Conctuido o julgamento de cada | § 3. Nas comarcas de Lisboa e Porto possibilidade de se poder cumprir tudo o será obrigado a fizer com que se mantenha a causa, se durante elle não tiver sido apresenta- assistirá um dos juizes dos districtos criminaes que dispôc o sobredito decreto, e o bem ordem, decencia e accio entre os emigrantes e do por parte dos jurados notados de faita at- e um dos delegados a quem tocar por turno; commum e individual exige que, apezar Para este tim deverá antes da partida, e ca maior que os releve da falta não estando relação, e para os segundos pelo competente promais pessoas a bordo. | testado de molestia, ou allegado motivo de for- para os primeiros pelo presidente da respectiva

PARTE III TITULO UNICO Da extineção dos juizes ordinarios e

elcitos, e reforma dos juizes de Art. 115° São extinctos os juizes ordinarios e eleitos em todo o continente do reino e ilhas

adjacentes. Art. 116.º Fica o governo auctorisado para | noivos e escrever 12 assentos? crear de novo, alé ao numero de dez, as comarcas que, pela suppressão dos juizos ordinarios se mostrarem necessarios; e augmentar o numero dos districtos de paz segundo a conveniencia do servico publico.

ordinarios, com excepção d'aquelles que, pelo artigo 118.°, passam para os juizes de paz

(Continua.)

## SECCAO DE COMMUNICADOS.

Registro parochial.

tos, sem todavia se escrever o necessario; os aperfeiçoem. vemos censurar decreto e modelo sem attenção ao que elle contem bom, e sem mostrar os meios de o aperfeiçoar, quando elle de mil oito centos e sessenta nasceu José, apresenta cousas boas, e patentea as boas o presidente ouvirá a exposição breve das pro- tenções de seu auctor: tem porem seus defeitos, como obra que saiu das mãos dos ho- dito anno, filho legitimo, o primeiro deste mens, porque todas ellas, como diz Phocion, nome de Manoel Teixeira e de Francisca trazem consigo o sello da sua fraqueza, e Ferreira, lavradores do logar da Landiosa imperseição. Os mesmos modelos de assen- desta freguezia de S. Martiho d'Aguada de tos, que se acham em algumas constitui- Baixo, concelho de Agueda, bispado d'Avei-§ 3.º Sendo a recusa feita pela procura- cões dos bispados, pastoraes, e no mesmo ro, neto paterno de Antonio Teixeira, e da a parte, e em todos os estados, desde Foram padrinhos Manoel Antonio, casado, infermo e cercado de calamidades; mas es- de Baixo. Para constar siz e assignei este o sello de sua Divindade, e bem podia Moi- e Francisco Ribeiro, casado, deste dito losés dizer della, «nada se lhe acrescente ou de- gar depois de lho ler. minua, parque é obra de Deus:» o homein porem nunca pode diser o mesmo de sua lei, porque deve conhecer a sua imperteição: entretanto nós vemos no art. 12 do sobredito decreto prohibido fazer-se nos as- te, em logar da palavra -varão, escreva-se Art. 107.º Ao recenseamento dos jurados sentos mais declarações, do que as determi- mulher. Desnecessario é advertir aos paronadas por este mesmo decreto; sendo evi- chos as alterações, que devem ter os assendente a necessidade de acrescentar nos mo- tos dos filhos naturaes ou ingeitados. delos algumas palavras, aliás não se satisfaz a todos os fins de seu auctor e periga o demasiado tempo e trabalho.

mo nome : tem porem pleonasmos, e re- rêa, solteiro, do de Barrô. Para constar fiz e dundancias de palavras desnecessarias. Nos assignei este assento com as testemunhas somappas estatisticos não se veem duas fre- breditas. guezias do mesmo titulo, concelho e bispado, porisso em se fazendo estas quatro declarações, basta.

O sacramento de matrimonio é o que entre os catholicos se administra com menos docs de seus baptismos: deve especificar- constar fiz este assento. se mais, se são parentes, o grau em que O prior, João Chrysostomo da Veiga. como manda o modelo, mas sim na igre- já quem conhecesse seus ascendentes.

tos, seu estado, e sendo casado, o nome § 1.º O turno do primeiro semestre será da primeira consorte, nomes dos paes, logar da naturalidade, logar da sepultura; e sendo ingeitado ou estrangeiro, a edade, que parecia ter, signaes, e donde constava

A experiencia pois vae mostrando a imassentos mais alguma cousa, do que o pres- nicipal d'Almeirim, para serem distribuidos por ella

rcripto no modelo. N'uma freguezia, que não é a maior deste bispado, houveram no dia 5 de abril proximo preterito 5 baptisados e um casamento, e achando-se o prior so, por impedimento do cura, como poderia administrar todos estes sacramentos, confessar os

E' pois indispensavel simplificar o mais possivel os fermularios dos assentos, e não obrigar os parochos a escrever o duplicado no acto dos sacramentos, mas sim a trans-Art. 117.º Ficam sendo da competencia crever ou mandar transcrever em outro dos juizes de direito todas as causas e actos livro todos os assentos, que na forma do soque até aqui eram da competencia dos juizes bredito decreto devem mandar annualmente aos respectivos prelados: pois se se dá Art 118.º Ficam sendo da competencia todo o valor e credito a uma certidão pasdos juizes de paz, na área dos re-pectivos dis- sada pelos escrivães ou parochos, porque se não ha-de dar a muitos da mesma naturesa? Este trabalho porem é abstracto do officio parochial; porisso deve ter uma gratificação.

Eis ahi agora os modelos dos tres principaes assentos, que nos parecem sufficien-Muito se tem escrevido contra o de- tes; não podem ser perfeitos, porque são creto de 19 de agosto de 1859, e ainda obra d'engenho humano e fraco; pedimos muito mais contra o respectivo modelo dos porisso pelo amor do bem commum aos

Aos vinte e seis dias do mez de abril varão, a quem baptisei solemnemente e puz os Santos Oleos no dia quatro de maio do

O prior, João Chrisostomo da Veiga. Manoel Antonio.

Francisco Ribeiro.

Quando o baptisado for de sexo diferen-

Cazamentos. Aos trinta dias do mez de abril de mil bem commum dos individuos: por quanto oitocentos e sessenta na minha presença, e são, logar do nascimento, ultimo domicilio, des- cias de ser jurados, será a lista dos recensea- é indispensavel para feitos civis, e eccle- das testemunhas abaixo assignadas, prece-Art. 8.º Será embarcada para os emigran- lino que pretenderem tomar, bem como dos lo- dos affixada nos logares publicos e do costume, siasticos, que os termos dos baptismos mos- dendo proclames, dispensa de parentesco trem a linha de geração até certos ascen- em 3.º gráo de sanguinidade, e todas as mais dentes não interrompida, e ella fica inter- disposições de direito, se receberam matrimorompida, não se declarando nos assentos do mialmente per marido e mulher em face da baptismo o logar da naturalidade dos avós, igreja, Agostinho Dias, de vinte e cinco annos 1.º Que não forem acompanhadas dos porque homens sem logar conhecido, podem de idade, solteiro, lavrador, filho legitimo ser vagamundos de Lisboa, Londres, ou Pa- de Manoel Francisco, e de Maria Pires, do riz. O mesmo deffeito tem os outros as logar do Passadouro, d'esta freguezia de S. sentos. O art. 13 do dito decreto manda de- Martinho de Aguada do Baixo, concelho de clarar á margem do texto, o numero d'or- Agueda, bispado d'Aveiro; neto paterno de apresentação das reclamações, a commissão pas- dem, mez, dia, e nota d'algum reconheci- Antonio Simões, e de Joanna Francisca do mento, e não manda escrever o nome do su- dito logar do Passadouro, e materno de An-

missão de que tracta o capítulo 8.º, serão pu- ra levar mais de oito dias, a contar d'aquella jeito, que ali representa; pelo que o escri- tonio José Ferreira, e de Jozefa Thomaz, turario não poderá achar um assento sem da villa d'Agueda deste mesmo bispado; e Rosa Maria, de vinte annos de idade, solteira, O formulario dos assentos do baptismo filha legitima de Joaquim Brandão, e de Joatem bom, e de novo a declaração do se- quina Carlota, lavradores, do logar e frexo, para que se não possa emendar, v.g. de | guezia de Santo André de Barrô deste mes-Francisco para Francisca, e de Antonio pa- mo bispado; neta paterna de Bernardo Car-§ 3.º Sendo alguma d'aquellas reclamações | ra Antonia etc. Porem uma só palavra, qual doso, e de Luiza Alves do dito logar de Baré a de — varão, ou mulher— pode supprir | rô, e materna de Pedro Alves, e de Mathilestas quatro do formulario... uma crean- des Rodrigues, deste dito logar de Aguada. ça do sexo masculino... Tem tambem bom | Foram testemunhas Manoel José, casado, badeclaração de ser filho 1.º ou 2.º do mes- charel, deste dito logar, e Domingos Cor-

O prior, João Chrysostomo da Veiga.

Manoel José.

Domingos Correa. Obitos.

Aos trinta dias do mez de abril de mil cerimonias essenciaes; basta que os contra- oito centos e sessenta, morreu, tendo rece-Art 112.º Nas comarcas, compostas de hintes prestem o seu consentimento na pre- bido todos os sacramentos, Manoel d'Almeimais de um concelho, será a lista de que faz sença do parocho e de duas testemunhas; da, casado com Theodora Brites, natural da § 3.º Os attestados de molestia declara- menção o § unico do artigo 110.º, remetida a devem-se porem praticar nelle todas as mais | Landiosa, desta freguezia de S. Martinho de disposições de direito. Neste sacramento, só Aguada de Baixo, concelho d'Agueda, bisse declaravam os nomes dos paes, mas podem | pado d'Aveiro. Fez testamento, deixou filhos to da cabeca da comarca na cidade de Lisboa, também declarar-se os nomes e naturalida- menores (maiores), e jaz na igreja desta fredes dos avós, exigindo-se dos noivos certi- guezia, de noventa annos de idade. Para

foram dispensados, se viuvos, o nome do | Quando o finado for filho familia, devem primeiro consorte, falta muito notavel no declarar-se os nomes dos paes, e suas namodelo : se se proclamaram ou foram dis- turalidades, mas não se podem exigir os no-§ 2.º D'essa lista geral são extrahidos, por pensados de proclames: e não se deve di- mes dos paes e avós de todos; porque alguns

que, em vista de codige penal, deva haver con- forma de artige 111. Em Lisboa e Porte será ja: se são menores, especifique-se, se houvea lista, remettida aos juizes dos districtos cri- ram o consentimento de seus paes ou do modelo tem 673 letras, e conforme o mojuiz: e apesar de tudo isto podem omittir- delo prescrito tem 994 — mais 321, e o do se quasi metade das palavras do formulario. casamento tem 985, e na forma do novo Nos assentos dos finados manda a pas- formulario tem 1609 — mais 624. Examitoral do sr. bispo Cordeiro de 19 de no- nem agora os mais criticos e experimenta-Art. 114º Dos nomes que compõem estas vembro de 1805 declarar o nome do mor- dos qual dos modelos será mais perfeito.

Aguada de Baixo 6 de maio de 1860. João Chrisostomo da Veiga.

# SECCAO PARLAMENTAR.

Camara dos srs. deputados. Sessão em 11 de maio.

PRESIDENCIA DO SR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES. Sendo um quarto, depois do meio dia abriu-se a sessão, estando presentes 61 : rs. deputados. Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino. Foi mandado ao governo um requerimento do tivos as providencias que tem pedido a camara mu-

da Motta e Santos Lessa - para que seja nomeada | reuna se occupará deste objecto. pela mesa uma commissão de 7 membros, para dar O sr. Nogueira Soares: - por parte da commis- proposta dependente da exclusiva approvação do 7

Foi d'clarada urgente; e depois de uma breve propostas de pensões. discussion for approvada.

esuvesse presente e sr. ministro das obras publicas | a promoção d'alferes. a importancia, principelmente nos mezes, do estio | solicita do sr. ministro respectivo que os mande.

sessão de hontem por motivo justificado; mas esteve | Braga a Valença, e por ultimo mostron a convenienpresente nas sessões de 4 e 9, embora no Dia- | cia de se publicar a estatistica do movimento e do entre as arestas interiores dos carris. rio de Lisboa se diga que não esteve pre- rendimento dos caminhos de ferro, para se poderem

O sr D. José d'Alarcão: - disse que prendendo com a agricultura o projecto que extingue as cor- em quanto ao requerimento, está-se procurando sa- cada via. de administração publica a que foi remettido, seja ou virão por parte os esclarecimentos, se se não tambem ouvida a commissão de agricultura.

Foi approvado. ordem do dia; e referindo-se especialmente ao sr. que ella se conclua. ministro do reino, sentiu que s. ex. não estivesse presente, porque alem de querer perguntar o moti- brevemente começará a sua publicação. vo porque ainda não apresentou o relatorio do sen coisa nenhuma.

O sr. ministro da fazenda: - disse que o gover- ao melhoramento destas caldas. no se não está aqui presente sempre no principio tretanto o governo tem apresentado as medidas que proceder aos estudos sobre estas caldas. julga de maior ingencia, e essas devem ser apreciaedas não pelo sen numero, mas pela sua importancia a mesa alguns requerimentos pedindo esclarecimenpara bem do paiz

tes propostas.

O sr. Freitas Soares: - mandou para a mesa e pedindo a permissão das profissões religiosas.

mesa o parecer da commissão de poderes sobre o pro- estado. cesso da eleição do sr. Latino Corlho

tenção da commissão de fazenda para uma represen- folha official; e que tome as medidas convenientes tação das pensionistas, que está affecta á mesma com- para que taes discussões não tenham logar. missão, e que sollicitam uma resolução qualquer.

missão para um projecto que apresentou para se dar | que taes annuncios se não repitam na folha officia! um subsidio a empregados antigos, que tendo carta e em quanto ao objecto dizia, que não tendo a sode serventia vitalicia, não tinham um vencimento ciedade do Futuro Social estatutos approvados pelo fixo, e que são es unicos que não tem sido atten- governo, e sendo certo que se não podem discutir lacionamento, carga e descarga de mercado-

O sr. Carlos Bento: - continuando a analysar | logar as disposições do projecto, foi de opinião que elle não pode ser considerado se não com o fim de au gmentar este ramo de receita, por isso que o sysduviu os effeitos que delle se esperava, e tanto assim verno, passa à ordem do dia. que o rendimento d'este imposto è o mesmo que era ha muitos annos, e se tem rendido mais não é o imposto em si, mas os addicionaes que lhe tem dado para comporem a commissão especial que ha de exaesse augmento.

Não juiga que a reforma que se pretende fazer, de o resultado que se tem visto, e não pó le votar | Monteiro, Pinto da França, Thiago Horta, Telles de | que se petiram os recursos que a lei anterior tem | Vasconcellos, Cabral Noronha e visconde de Ping-tabelecido.

Per ultimo intende que antes de se discutir e votar o projecto que releva o governo da sua geren cia financeira, se devia discutir este projecto, e por todas estas rasões não pode votar o projecto na generalidade

O sr. ministro da fazenda: - di-se que por este projecto não se trata de augmentar o imposto, do que se tracta é de regular a igualdade deste im posto, que todos reconhecem que está repartido com toda a desigualdade, não só de concelho para concelho

projecto, fundando se nos mesmos argumentos que | naes, dos governos civis, etc., etc. tem sido apresentados pelos oradores que anteriormente tem combatido as bases do projecto.

disposições do projecto.

ciencia de que os dinheiros publicos em vez de se- posto, e isto não se pode combater. rem applicados para melhoramentos, são applicados para o numero pessoal administrativo; e por isso não a materia sufficientemente discutida, e loi approvado vessar um rio, canal ou uma corrente qualquer. que um silencio criminoso me tôlha o expôr a e não pode votar por este projecto, quando se quer

levar o lisco até ao interior das familias. Tendo dado a hora, ficou com a palavra reservada para ámanhã.

O sr. presidente: - deu para ordem do dia entrar ja na discussão da especialidade. de ámanha, a continuação da de hoje, levantou a sessão.

Eram 4 horas da tarde.

(Sessão em 12 de maio.)

PRESIDENCIA DO SR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Sendo meia hora depois do meio dia abriu se a sessão, estando presentes 52 srs. deputados. Acta approvada. A correspondencia teve o devido destino.

Tiveram segunda leitura uma proposta do sr. Coelho do Amaral, assignada por mais 6 sis. depu- le os contribuintes na junta dos repartidores; e como tados, e dois projectos de lei, um do sr. Pedro Ro- | tivesse dado a hora. ficou com a palavra reservada | berto, o outro do sr. Cabral Noronha, que hontem para a sessão seguinte. se mencionaram, e que foram remettidos às commissões respectivas, indo o ultimo à commissão especial gunda feira a continuação da de hoje, e levantou ao intradorso da abobada de revestimento sera do recrutamento.

O sr. Thomaz de Carvalho: - mandou para a mesa um requerimento de Pedro Francisco da Costa Alvarenga, pedindo que se lhe permitta ser admittado no concurso para as cadenas de medicina na escola medico-cirurgica de Lisboa, derogando-se o § 1º do artigo 112º do decreto de 20 de dezemhro de 1838.

O sr. Ferreira Pontes: - mandou para a mesa uma representação da camara municipal de Carra zedo d'Anciaes, pedindo que o seu concelho seja elevado a cabeça de comarca.

O sr. Garcia Peres: - pediu ser informado pelo. sr. ministro das obras publicas, quando se abrira á circulação o ramal do caminho de ferro do Pinhal Novo a Setubal.

O sr. ministro das obras publicas: - disse que )

a esse ramal ainda faltam algumas pequenas obras. e a estação em Setubal, mas hoje mesmo ha-de ter uma conserencia com os directores da companhia. para se estabelecer uma estação provisoria; e em quanto não se concluem os trabalhos ver, se se estabelece pelo menos uma carreira por dia.

os rendimentos dos barcos de passagem no Tejo, no | de legislação para a necessidade de dar o sea pare- | tros meios que se julgarem convenientes. As ter- | chinas e apparelhos necessarios para a feitura e | era já a segunda vez; perque da primeira, que cer sobre a representação da imprensa periodica do ras para a formação dos a erros serão sempre concerto do material de exploração, comprehen- lá foi depois da operação feita, e vin to para sua O sr. Pedro Roberto Dies: - mandou para a Porto; porque é de toda a urgencia definir qual ha extrahidas da maneira que se evite por todos os dendo as locomotivas casa, teve um menino ainda vivo; mas a mãe,

O sr. Cabral de Noronha: - também mandou | O sr Mello Soares: - disse que a sua opinião | para a mesa um projecto de lei, reformando a lei do particular é que se deve regular o processo da lirecrutamento berdade de imprensa, sem a coarctar; mas que accão ] O sr. Telles de Vasconcellos: - mandou para a por calumnia fique sujeita à lei geral; ha de ser esta alguns casas pode à subir até 0 010 por me fossos necessarios para picar o fogo, e apparelhos cavalgadura para chegar a casa. mesa uma proposta, assignada também pelos sis. la sua opinião na commissão que por differentes mo- tro. visconde de l'in tella. Figueiredo de Farra, Teixerra | tivos se não tem podiao remir, mas logo que se |

com b evidade o seu parecer sobre o projecto apre- são de fazenda informou o sr. Barros e Sá, de que governo, sem recurso á arburagem. sentado pelo se. Cabral de Noronha; e pediu a sus | ella se tem occupado com preferencia dos objectos | mais urgentes, e logo que possa se occupara das

para chamar a attenção de s. ex." para o fim O sr. Placido d'Abreu: - ponderou que tendo bre planos horisontaes. da mesmi proposta, que é recommendar ao go pedido ha muito esclarecimentos ao ministerio das verno que monde estudar o ramal da estrada en- obras publicas sobre as despezas das estradas por ao nivel dos carris, não comprehendendo os fostre Foz-Dão e o porto da Raiva, que é de toda kilometros, sentin que ainda não tivessem vindo; e

em que o Mondego não leva agoa. Egualmente chamou a attenção de s. ex.º para O sr. Ga-pir Pereira: - declarou que faltou á | a grande despeza que se tem feito com a estrada de | das pontes e nos subterraneos. fazer as devidas comparações.

ridas dos toiros, requeria que além da commissão | tisfazel-o, e será remettido logo que esteja prompto; | poder completar com brevidade.

O sr. Ferrer: - scatiu que os srs ministros certo que se gasta com ella hastante dinheiro, mas preencher o fim da sen destino. quasi nonca estejam presentes na primeira parte da já tinha mandado examinal a, e providenciou para

Em quanto à estatistica dos caminhos de serro, O sr. Correia Caldeira: — mandou para a mesa ministerio, falta que tambem tem a notar n'outros | uma representação da camara municipal de Monministros, desejava igualmente saber, se tenciona | ção, pedindo permissão para lançar o imposto de 30 | apresentar algumas medidas sobre administração pu- reis em alqueire de sal, para ser applicado ao meblica, e sobre emigração, objectos de grande impor- | lhoramento de umas caldas que existem no seu contancia, e sobre que s. ex. não apresentou ainda celho; e chamou a attenção do sr. ministro das obras publicas para a conveniencia do governo attender governo

da sessão, é porque negocios de serviço publico o Jão ha muito possual habilitado para examinar as empreza na conformidade deste contracto, po tem impedido de estar na camara a essa hora; en- agoas thermaes, mas podia assegurar que ja mandou

O sr. Alves Martins: - depois de mandar para tos ao governo; chamou a attenção do governo pa- renoval-os, os que houverem de os substituir Em quanto, perém, ás medidas especiaes a que | ra um annuncio que se le no Diario de Lisboa de | deverão ter o peso acima mencionado de 37 kiloo sr. deputado Ferrer se referiu, podia informar que | hontem, em que uma associação denominada - Fu o sr. ministro do remo não se tem descuidado dellas, turo Social - convida os associados e a todos que e brevemente vira a camara apresentar as competen- | quizerem comparecer para discutir a these, se convem que Portugal se una à Ilespanha.

Não fazendo di lo arma de opposição, porque uma representação das Freiras Ciaras de Villa do faz ao governo a justiça de que é inteiramente es. Conde, contra a desamortição dos bens das mesmas | tranho á inserção deste annuncio, não póde deixar | de notar a inconveniencia de se discutirem objectos O sr. Rodrigues Sampaio: - mandou para a que entendem directamente com a constituição do

Pedia, pois, ao governo que providenciasse pa-

O sr. ministro do reino: — disse que deplora a fora. E chamou igualmente a attenção da mesma com- inserção do annuncio referido; e já providencion para pontos que contendem com a constituição do estado, frias. ordenou hontem mesmo ao administrador respectivo

seguintes termos:

A camara plenamente satisfeita com a resposta tema de contribuição de repartição predial não pro- dada pelo illustre ministro do reino, em nome do go-

For logo approvada. O sr. presidente: - disse que a mesa nomeava | alguma d'essas obras deve dar passagem minar o projecto do recrutamento do sr. Cabral ferro com as estradas de 1.º e 2.º classe, cami-Noconha, aos ses D Rodogo de Menezes, Couto nhos municipaes e vicinaes, poderão ser de nevel, alheio?

O sr. D. Rodrigo de Menezes: - pediu ser dispensado desta com missão, por já estar sobrecarregado com os trabalhos de outras commissões.

dar a demissão pedida; e esperava que o sr. depu- deste serviço. tado fara mais este servico

ORDEM DO DIA.

como de individuo para individuo, embora de futu- curso começado hontem, limitou-se a apontar dif- municipal de 5 50 A altura da fecho da abo nos o direito de prophetisar em seu favor um cessarios. ro, quando se tiver reconhecido que a propriedade | ferentes economias, que entende deverem-se fazer, bada acima do pavimento da estrada será de 5" | brilhante futuro, de envolta com miriades detem mais valor do que hoje se lhe attribue, ella e que dispensam a lei que se discute, e outra que pelo menos; a largura entre os parapeitos será benções dos seus compatriolas. tende a augmentar os impostos; e indicou como de 8m; a altura dos parajeitos será de 0m,70 O sr. Monteiro Castello Branco: - combateu o principaes reformas a suppressão de alguns tribu-

O sr. Avila: - começou notando que algumas das reformas indicadas pelo illustre deputado são sar por baixo d'uma estrada de 1 " classe, a lar-O sr Pinto Coelho: - disse que sendo reconhe- | inadmissiveis, por serem contrarias á lei fundamencido que as matrizes estão mal feitas, vota pelo pro- | tal; e entrando na materia, fez ver a necessidade de | classe 6"60; para os caminhos municipaes 5"50 jecto na generalidade, reservando se para na espe- se augmentar a receita publica, para se regularisa- A abertura entre os pés direitos se á pelos menos cialidade apresentar as suas idéas contra algumas das rem as franças do paiz, e acabar por uma vez com de 8". A distancia vertical do intradorso á paros embaraços que pesam sobre o thesouro; mas na te superior dos carris, será pelo menos de 4m, Osr Affonso Botelho: - disse que tendo a cons. | lei que se discute, não se tracta de augmentar o im | 50.

A requerimento do sr. Pinto Martins julgou-se pode approvar es projectos que se tem apresentado, o projecto na generalidade por 67 votos contra 30. a ponte tera a largura e altura dos parapeitos O sr. Palma: - mandou para a mesa um pa- estipulados no artig. 13

recer da commissão de obras publicas.

Entrou em discussão o art. 1.º. e depois de breves reflexões dos sis. Carlos Bento e Nogueira Soares, foi approvado o artico.

Entraram em discussão os arts 2.º e 3.º conjuntamente a requerimento. Os srs Rocha Perxoto, Pinto Coelho e Justino | vel.

de Freitas (sobre a ordem) sustentaram e mandaram pará a mesa emendas aos artigos em discussão. Tiveram a palayra, a favor dos artigos os srs. ministros da fazenda, e o sr. Pinto Coelho sustentando a emenda que offereceu; e sustentado a con-

veniencia de serem representados proporcionalmen-

Eram & horas da tarde.

## SECCAO OFFICIAL

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS COMMERCIO E INDUSTRIA.

Contracto definitivo celebrado com D. não seja interrompida. José de Salamanca, para a construcção dos caminhos de ferro de Lisboa ao Porto e de Lisboa a fronteira de Hespanha, a que se refere a carta de lei d'esta data.

(Continuado do nº autecedente.)

Art. 4.º O caminho de ferro ficara em toda a sua extensão superior ás aguas das maio- de partida em Lesboa com todas as accommoda- malvado. O que porêm é certo, é que a maior res innundações conhecidas. As dimenções dos ções necessarias para passageiros, mercadorias parte d'ellas licam boas, e promptas para conti taludes e fossos serão fixadas de maneira que e empregados; mais todas as estações intermida- nuar na mesma vida, emquanto existir esse inassegurem o prompto escoamento das aguas e | rias entre os pontos extremos dos dois caminhos | fanticida. Atém d'esta, ha outra egual em S João O sr. Barros e Sá:- pedro à commissão de enxuga da linha. A inclinação dos taludes será que forem necessarios; e em fim, a estação do da Madeira, a qual ja fagio com medo de ser serão revestidos por um pedrado, ou sustentados adoptadas para a estação principal de Lisboa. E egualmente chamou a attenção da commissão dos por meio de muros de alvenaria ou por ou-

juizo da saude publi a. ser em regra de 0º.006 por metro, mas em ruagens e wagons. Estabelecerá em fim todos es ahi teve duas meninas, tendo de alugar uma

§ unico. Quando em casos excepcionaes a machinas. empreza propozer majores declives, ficara esta

Art. 6.º Os rams das curvas de concordancia que ligam os alinhamentos rectos deverão Osr. Lacerda (Antonio): - mandon para a mesa | ser no minimo de 500"; poderão ser em casos. O sr. Cocino do Amaral: - mandou para a um requerimento dos offi iaes inferiores de artithe- excepcionaes de 400; e de 300 nas vias de resmesa uma proposta, assignada por mais alguns rio, pedindo providencias que lhes permitta concor- guardo. Nos casos em que se empreguem estes ses deputados da Beira central; sentido que não | rer com os officiaes inferiores das outras armas para | raios, as respectivas curvas de concordancia deveran effectuar-se, tanto quanto f. r possivel, so-

sos, sera de 8", 40 nos aterros, 7" 40 nas trin- Jornal

A largura de cada via deverá ser de 1º 67 }

A entrevia, on distancia entre as duas vias. será pelo menos de 1º,80, e no maximo de 2º, O sr. ministro das obras publicas: - disse que entre as faces exteriores dos carris internos de

Art. 8.º Os carris e outros elementos constitutivos da via ferrea devem ser de bea l Em quanto à estrada de Braga a Valença, é qualidade e dos melhores modelos, proprios a

Os carris serão de ferro laminado, não po- porta. derão ter de peso menos de 34 kdogrammas para o primeiro assentamento da via; poren desde que pela primeira vez for necessario renoval-os serão substituidos por outros, que não terão de peso menos de 37 kilogrammas por metro corrente, serão fixados pelo systema que a empreza Justica e imparcialidade. julgar mais conveniente, segundo os ultimos aperferecamentos, e sobre previa approvação do

Os carris existentes, destinados ao caminho O sr. ministro das obras publicas: - disse que | de ferra de le-te, que devem ser entregues à derão ser collocados na serção de Lisboa a Santarem, e nas vias de resguardo em qualquer parte da linha; porem quando fer necessario

Em quanto a empreza não uzar de carris - I de 37 kilogrammas, assentará cada carril de 4".80 sobre 5 travessas pelo menos; e se os carris liverem maior comprimento, sobre as que forem necessarias para que não seja maior o intervallo entre duas travessas.

Em todo o caso os carris serão ligados entre si por meio de condições é lisses.

Art. 9.º O caminho de ferro será fechado O sr. D. Rodrigo de Menezes: - chamou a at- ra que taes annuncios não tornem a apparecer na por meio de muros, sebes vivas ou grades de madeira, que o separem das propriedades conti goas, com barreiras de serventia, abcindo para

> Art. 10.º A empreza devera estabelecer. para o serviço das lo alidades att avessadas pela linha ferrea, portes seccos destinados ao es-

O numero e superficie d'estes portos será Continuação da discussão do projecto de lei n.º 22. que providenciasse para que tal reunião não tivesse por ella submettido a approvação da governo

Art. 11º A empreza construirá pontes, sua crença, e confirmar a alheia! O sr. Mello Soares: - mandou para a mesa os viaduetos, pontões, aqueductos e canos de pedra, ferro on tijolo, e pessagens de nivel, em prodigios? E' a obra de fé Deus inspira o crente numero sufficiente, e com as, dimensões que le elle crè exigir o volume das aguas, ou a largura do caim nho de ferro, ou a da estrada ordinaria, a que cruz.

Art. 12 º Os cruzamentos do caminho de não é sobre nada. excepto nos casos em que o governo determinar o contrario.

Quando liver logar qualquer cruzameato do nivel, a empreza será abrigada a estabelecer ; barreires, abrin lo-se para a parle exterior da l O sr presidente: - disse que a mesa não podia | linha de ferro, tendo um guarda encarregado !

Art. 13.º Quando o caminho de ferro pas- de d'alma, espicito directo, gasto purificado e Coallnuação da discussão do projecto de lei sar sobre uma estrada de 1.º ciasse, a abertura religioso, bello dom das maneiras; eis em summa do viaducto não será menor de 7.º02: sobre uma o grande hoa em. O sr. Affonso Botelho: - continuando o seu dis- estrada de 2.ª classe 6".60. sebre um caminho

pelo menos. gura do viaducto será de 7º,92; sendo de 2.º | humanidade, o chefe d'obra da intelligencia.

Art. 15° Quancio o caminho de ferro atra-

A requerimento do sr. Justino de Freitas re- acima das aguas serão determinadas segundo solveu-se, que se dispensasse o regimento para se os casos particulares, com approvação do go-

> de constituir-se serão de pedra de ferro ou tijolo, quaes pegam em seus filhos recem-nascidos, e podendo empregar-se em combinição com estes materiaes apenas a madeira que for indispensa-

Se houver a desviar o tracado de qualquer estrada existente, os declives do novo tracado não poderão exceder os que existiam na estrada ou caminho que é substituid.

O governo, sob proposta da empreza, podera alterar esta regra.

Art 1.º A abertura dos subterraneos será. pelo menos, de 7", 10, entre os pes directos ao O sr. presidente den para ordem do dia de se- | nivel dos carris; a altura acima d'este nivel até

ou infiltração.

gurarà à sua custa o curso das aguas que se te- tre. E que remedio serà elle? plicaveis.

telheiros e depositos necessarios para o estacio- terrou!... Art. 5.º O maximo dos decliveis deverá namento e pintura das locomotivas, tenders, car- Agora, vindo do Porto, chegon a Grijó, e e reservatorios necessarios para alimenticão das

(Continua.)

An men amigo Alves Matheus.

Beira 10 de maio de 1860. - Sr. redactor. - E' um coração que transborda as mais doces emoções de jubilo e contentamento, sempre que rende since re piello e apreço ao merilo, e que não pode na sua consciencia abafar um grito de lonvor, que vem hoje occupar um cantinho no vosso

cherras e terrenos de rocha, entre os parapeitos nol-o diz todos os dias, picando a curiosidade. Mão tomo a iniciativa. O ecco da impren-a Nem se pense, que me venho erigir em a lulador officioso Deus me livre. Não cedi a um

> caracter as baforadas de hsonja interessada. Ain la mais. Nunca me prostrer aos pes desse idolo abilido, por um culto tao vergo-

sentimento servil Não tenho azo para empunhar

o thuribulo, nem tão pouco estão com o meu

Abarreco os seus adoradores.

Basta de preservativo Vamos ao que im-Como solidarios da gloria e exiltação da familia portugueza, não nos dispensamos do tributo que nos impozemos para com um dos seus membros. A minha linha de conducta está tracada. Não faço mais que pezar na balança da

A patria ainda alimenta em seu sero genios verdadeiramente imitadores dos Fenclon, Theuvi.

Bossuete, Massilon! Nem porisso te applandas, mancebo. Não

le adormeças sobre as ramagens de louros que ja te engrinaldam a fronte, trabalha e lè até abri- l res a porta da eternidade.

que os dons da natureza produzam os talentos. Narcizo Barboza Pinto; mas demoraram isto uns

seculo com o tacto de um grande espuito.

mirar com assombro? absoluta ?

das familias

dade, da justica e liberdade, para o progressivo curso da civilisação!

Strenuo prosetito de Deus vé-se confirmar em

E' um soldado valente sob o estandarte da

Quem senão deterá para admirar o joven que

Onem the introduzf, n'alma o sentimento?

E' o espirito e a directa razão. E' o uso de uma philosophia racional e christà, que lhe inspira o gosto dos talentos e das virtudes. A estas feições de caracter ajuntae a b n la-

Joven estudioso, alma novica, e despedida de parxões bebe a largos tragos na taça da sa-Art. 14 º Quando o caminho de ferro pas- | bedoria bem merecendo de Deus e dos homens

Eia avante Trabalho e le: eis a partilha da De v. etc

E. S Miguel.

Algures 10 de maio de 1860. - Sr. redactor. — Mui importantes são os motivos que me obrigam a lançar mão da penna, não querendo dinaria do navio. minha opinião sobre o objecto, que tenho em vista. No seu acreditado jornal de 11 d'abril do Em quanto à abertura do arco e sua altura corrente anno, prestei a devida attenção a uma menino. correspondencia, que não posso deixar de applan-Art. 16.º As pontes e viaductos que hejem maes, que melhor merecem o nome de feras, as vão collocal-os às portas dos visinhos, até que eiles compadecidos tomem conta d'elles, ou el- navio. les ahi morram abandonados; attribundo isto à

escassez de rodas. Conformo-me com essa opinião, porque as sim se salvariam muitas vidas d'innocentes, que as proprias mães malam só para occultar a sua remorsos, quando essas são as meretrises, e que guinte. assim obram para ficarem livres, e confinuarem no caminho da perdicão! Não posso também deixar de fallar no que succede na freguezia do Conto de Cucujaes, concelho d'Oliveira de Azemeis, onde estes casos teem sido muito frequen- se viram rodeados dos cadaveres dos seus, A empreza fará todas as obras necessarias | tes, e continuação a sel-o, emquanto ali existir | decidicam-se a submetter-se. para prevenir qualquer perigo de desabamento uma perversa mucher, per nome Maria da Silva, celebre lancaderra de cartas, e por isso bem co-Att. 18.º Nos pantos d'encontros das es-Inhecida. Sabem o que ella faz? Eu o explico tradas ordinarias com a via ferrea, durante a j não porque seja testemunha ocular; mas muitas ! feitura d'esta, a empreza construirá as necessa- pessoas o são, querram ellas nizer a verdade. que estava a bordo com a mulher do capitão. rias obras provisorias, para que a circulação Esta furia infernal procura as raparigas pejadas, f la as aconselha para trem ao Porto, onde ha um Art. 19.º A empresa restabelecerá e asse- remedio para thes desfazer o que trazem no ven-

nha suspendido ou modificado, em consequencia | E' por meio d'uma operação, na qual um | das obras de caminho de ferro ou indemnisara o homem, que la existe, thes rompe com um ferro proprietario, segundo as leis que lhe forem ap- o sacco das agoas; e as pobres raparigas para l occultarem a sua fragilidade ao publico, a tudo Art. 20 ° A empresa estabelecera estações se sujeitam, mesmo a morte, nas mãos d'esse Estabelecera tambem todas as officinas, ma- l'acompanhar ao Porto a casa do dito homem. Isto l'eisco Lopes Guimaraes.

mesa um projecto de lei, que ficou para segunda de ser o processo regular para todos os abusos da meios possíveis a estagnação das aguas com pre
Deverá ter igualmente todos os armazens, para se eximir do labéo, abriu uma cova e o en-

Ignoro o rumo, que liveram as meninas. provavelmente o mesmo que o menino Mas Deos. que não quer que taes factos figuem escondidos. moven esta mulher a confessar tudo, declarando quem a desencaminhou para ir ao Porto, e mistrando-se arrependida dos seus attentados. Nada se soube pelo seu confessor; mas os remorsos da sua consciencia cram taes, que não pode deixar de publicar tudo na presença de varios individuos, que se achavam presentes, quando ja a morte lhe pairava á cabeceira, entrando n'este numero o facultativo; e declarado isto.

Sr. redactor, tão graves crimes inspiram horrer! As mães assassinarem seus filhos, e homens prestarem-se a taes assassinatos! E não serão a causa d'isto essas perversas conselheiras, de que fallo? Se ellas não foram, as desgraçadas māes não sabiam d'esse homem destruidor do genero humano, como aconteceo com essa, que acaba de exhalar o ultimo suspiro.

E' por isso que não podemos ficar em silenfcio, nem deixar de pedir às auctoridades d'Oliveira d'Azemeis, ou a quem competir, que mandem capturar estas duas mulheres, que mencionamos, e que as obriguem a confessar quem e esse monstro assassino de tantas vidas, e perdição de tantas almas. Se n'isto h uver duvida, tire-se devassa, que logo apparecerão sufficientes provas, dadas por pessoas principaes, que a uma voz dizem que ellas mereciam, pelo menos, ser desterradas. Ficamos esperançados de que as mesmas auctoridades tomem este nogocio na devida consideração, e se exforcem para que taes mulheres sejam punidas conforme os seus delictos. Desta forma o castigo d'ellas servira de escarmento a todas as mais, e assim se prestará um valioso service à Religião, e à humanidade.

Villa Nova de Carv ira 12 de maio de 1860. Empenha-te em fermar bem o espirito, e | - Sr. redactor. - Principion hoje o summario depois cubre e marcheta-o de flores, é a grande | na querella dada contra frei Narcizo da Conceição. bussola do estudo da sabedoria, é a rethorica do Teixeira, pelo roubo da pedra da praça. Não poderam detxar de querellar; não obstante as par-Cultiva, amigo, as felizes disposições, para | cialidades escandalozas do juiz ordinacio José Joven talentoso, cheio de coragem vaes acom- | quarenta; dias para o reu fazer negociar as censpanhando de passo firme e seguro a rotação do ciencias das testemunhas, atim de ficar impune. mais outra vez, este habitual eriminozo; porém Pensas que não conservo amida na memoria lalvez se enganem. Se só houvesse a alimentar a o saudoso dia, que me deparon o gosto de te ad- | denegação da justiça na demora do processo, toleraciamos impassiveis o mau proceder de tal juiz: Não estou constituido na obrig ção de pa- mas ajuntando-se a isto a nenhuma fidelidade na. gar-le a divida do reconhecimento, pela tua teal- redacção dos depoimentos das testemunhas, a cadade, franqueza de conducta a mais inteira a mais | villação nas perguntas, deixando de mandar escrever o que ellas juram e querem se escreva; Anjo de paz e concordia esten leste as toas a convivencia continua com o reu, que entra e azas beneficas, levando a paz e harmonia ao sero | sae na caza do juiz muitissimas vezes no dia; o iniciamento deste em tudo quanto se passa no Deo-le Deus o condão de calor no animo processo; finalmente o preparo da defeza do reu alheio, phenix dos oradores. Chatheaubriand da [ na inquirição caviloza a que procedeu no corpopalavra, antes que novel tens infincto da vida de delicto, ajuntando-lhe ja!!!!! ao processo social, zelo ardente pela cauza geral da humani- (secreto, com que por emquanto não ha parte) uma justificação gracioza, querendo provar a inimizade das les emunhas, que o reu não tem podido alerrar, on comprar; bem como outros papeis em nome do mestre, que consumiram a pedra roubada Quem será capaz de descer à origem d'estes armados com o fim da defeza, talvez por consetho do mesmo alcunhado juiz, que negou juntar um requerimento de protesto contra estes escandalos ao que xoso officioso, com o fundamento de não ser pessoa competente para isso, tendo alias o queixozo figurado por ordem superior nocorpo de deli to, e quando o não tivesse feito Que arte le ensinou a entrar no coração era tão competente como o frade, e o mestre da obra: dizemos, ajuntando à demora estes escan-Que nobreza e graça se lhe não lê no rosto i dalos não pode o homem bem organisado deixar I de revoltar-se contra tão vergonhosa magistratura.

Sabemos que este juiz padrinho do baptismo do reu, e que por tal motivo se tem dado por suspeito em outras cauzas crimes, em que elle é parte, quer salvar o amigo e collega como já tem salvado de outros crimes: mas para que não realize o seu intento, sem que ao menos brademos - aqui de elrei-demos conhecimento ao sr. procurador regio e ministro da justica destes escandalos e crimes As felizes primicias do merito nascente dão- | para os remediar; pois para isso tem os meios ne-

# SECCAO DE VARIEDADES.

Sublevação dos chinos. — A ultima viagem do navio americano «Norway» entre Macau e o Hayana foi ensanguentada com um terrivel combate.

Tinha saido de Macau com uns mil coolies (chinos), guardados apenas pela tripulação or-

capitão levava em sua companhia sua mulher, duas filhas e outra senhora com um

Durante os primeiros dias da viagem, os dir, tendente a mostrar a miseravel sorte dos coolies não demonstraram nenhuma disposiçãoexpostos, assim como a brutalidade de algumas hostil; porém, quando se acharam a grande distancia das paragens frequentadas, sublevarami-se com a esperança de se apoderar do

Apesar da sua superioridade numerica, acharam da parte da tripulação uma resisten-

tencia que não esperavam. O combate começou ás 6 da tarde e prodeshonra, como se ella lhe inspirasse grandes longou-se até ao nascer do sol do dia se-

Durante a noite os chinos bateram-se com uma energia incrivel e selvagem sustentada pela esperança; porém ao amanhecer, quando

Tinham 30 homens mortos e 90 feri-

Durantegeste terrivel combate, a senhora, por tão crueis sobresaltos passon, que acabou por succumbir ao terror. Poucos momentos depois expirava tambem seu lilho.

## BEVISTA DOS JORNAES.

COM DATA DE 14

Diurio publica os decretos concedendo à viuva duqueza da Tercerra a pensão annual e vitalicia de 4:4008000 rs.: - auctorizando o guverno a applicar i às despezas extraordinarias da provincia d'Angola ate 100:0008000 is e hem assim a contractar com Dio-1 go Mazon a constru ção e exploração do camiobo fazenda que se apressasse em dar o seu parecer regulada segundo a natureza do terreno e con Porto, que deverá aproximar se na sua constru- presa em rasão de um caso horroroso e digno e o Guadiana :— transferendo do logar de nel the sobre propostas de pensões, algumas das quaes estão forme as localidades. No caso de necessidade cção, tanto quanto for possivel, das disposições de punição, em que tomos parte. Esta acouse- sourciro da administração do correio de Santarem lhou uma viuva, que se achava pejada para a para identico logar na de Coimbra, o sr. Fran-

COM DATA DE 15. Diarro contem decretos - concedendo aos offictaes e mais praças, ficultativos e mais emprega dos necessarios, que compozerem o destacamento l relação a seus venermentos, mas tambem a seus pos-

tos, e familias: - concedendo por tempo illimitado a previlegios. propriedade legal da mina de chumbo, sita no Coval da Mô e Bocanha, no concelho de Sever, d'este devia amanha subir à scena no theatrinho deve contribuir para tornar mais apurada e critica — manifestava um jubilo excessivo A real f milia pre-Politica Laberal transcreve d'um jornal he-pa-

« Madrid, cerren hontem de tande às campinas de Amaniel para contemplar antecipadan ente os guração. valentes, para os quaes se prepara uma ovação tão merecida e espontanca, como magnifico foi o sen va-

E' impossivel descrever o movimento de carruagens que obstruia o trajecto até tocar os pistos avançados do acampamento; e seguir depois as teraffecto, as manifestações de jubilo.

Situado o acampamento a uns cinco kilometros de Madrid, e em terreno pouco accidentado, apreentrada, isto é, do lado oeste estão collocadas a barraca do general Prim à direita, e à esqueida a do correspondentes ao primeiro corpo e ao da vanguar da. Mais adiante para o sul a barraca do general em chefe, e junto a ella a que o municipio cedeu para celebrar o banquete, que o duque de Tetuão na campanha d'Africa, e que teve logar em a noite de 10 com muito esplendor e grande concorrencia (eram 60 os talheres).

ram logar no outro lado do Estreito, a munificencia da rainha D I-abel, e as demon-trações de que es tà sendo objecto o exercito d'Africa em todas as provincias de llespanha, occasionaram momentos de verdadeira expan-ão.

S. m. mandon entregar quatro duros por official, vinte reales por sargento, doze por cabo, e oito por soldado, e com estas sommas se costearão os ranchos de hoje e de amanha do exercito acam-

A's nove horas sae a rainha de Aranjacz, echegará à estação de Madrid as dez horas, dirigiado se em seguida ao acampamento aonde verá comer o rancho as tropas, e presenceará o levantamento das barracas e do campo, os preparativos e evoluções da marcha. Isto verificado, transportar-se-ha ao paço para esperar as tropas, que a terão seguido, e vel as-ha desfilar pela frente do paço.

Os feridos de Africa, que tambem assistirão á entrada dos seus companheiros de armas, quando o seu estado lh'o permitta, serão conduzidos em carruagens, para esse effeito offerecidas pela aristo-

Recebido no acampamento o duque de Tetuão. seguido de todos os generaes, com todas as honras militares que lhe são devidas, dar-se ha um magni fico almoço aos chefes e officiaes.

O municipio de Madrid offereceu a barraca que occupará o general em chefe.

O capitão general do primeiro exercito e districto, D. Manoel de la Conch , deu as convenientes ordens para prover o acampamento de todos os utensilios, effeitos e viveres que sejam precisos para as necessidades das indicadas forças. S. m. a rainha mandou que se ponham à disposição do sr. ministro da guerra 50 000 cigarros, que offerece aos chefes e officiaes do exercito de Africa, que hão-de verificar a sua entrada em Madrid.

Entre as vistosas e notaveis illuminações que os patrioticos habitantes d'esta capital tem preparadas para sulemnisar a entrada do victorioso exercito de Africa, sobresae, pela sua indole especial, a do sr. archivista da antiga camara de Castella, na rua do Factor, n.º 7. Cincoenta e duas luzes, e algumas de reverbero imitando as cores dos fogos de Bengala, allumiarão os retratos de SS. MM. e os de todos os generaes que n'esta campanha se distinguiram. O'Donnell, Prim, Echague, Ros de Olano, Latorre, Rios, Garcia, Zavala, Alcalá Galiano, Gasset, Quesada, Ocozeo, O'Donnell (D. Hen- noel Villaça Bacellar, que tinha de edade peita que nos inspira as anteriores reflexões; pois violaçãos conhecida ao contracto de setembro rique), Rubin de Celis, Serrano Bedoys, e outros | 95 annos. Comprehendeu este ultimo nas

Em segundo plano, figurerão os dos reis cazarro, Magalhães, Doria. O palacio do congresso dos deputados estará

illuminado, tendo-se feito alguns melhoramentos esperamos dos trabalhos que hontem se dispu «O Casino applica a este fim a semma de 5:000

cões mais concorridas.»

Amanha daremos ontra noticia d'estes festejos.» COM DATA DE 16.

Diario contem - ordem de pagamento do mez d'abril às seguintes classes: archivo militar, conservatorio real de Lisboa, escóla medico cirurgica de Lishoa, escóla do exercito, escóla polytechnica, de Lisboa, estações civis de fazenda, lyceu de Lis- de cavalgar ainda muito para defeza da sua fabrica do tabaco, fabrica da polvora, officiaes em commissão, ditos em disponibilidade, hospital da marinha, observatorio, e guarda real dos archeiros: - annuncio pondo a concurso o logar de escrivão d'alfandega de Moçambique com o ordenado de 400:000 rs., e 240:000 rs. de emolumentos; afora a respectiva percentagem tudo em moeda provincial: - programma para a adjudicação da empresa do theatro de S. Carlos de Lisboa.

## SECCÃO DE NOTICIAS.

ausencia do sr. Vasconcellos, foram incumbidas as suneções de delegado do thesouro do dis- grandes reservatorios, onde a agua esfria. A Sobre a actual paragem de Garibaldi, correm d'elles segundo diz a Opinião de hontem a detricto d'Aveiro ao sr. Joaquim de Sequeira Moreira, primeiro official da reparticão. E' para notar, que tendo o sr. Moreira desempenhado por vezes com intelligencia aquelle nuaram empregando actividade no desinvollogar, na falta do respectivo chefe, não tenha o governo contemplado devidamente este servico, dando-lhe uma graduação no quadro do competente ministerio, ou no do tribunal de contas, a fim de o prover no emprego que l interinamente tem exercido.

Os bons empregados classificam-se, e galardoam-se. Não é com parcas retribuições que se estimulam os brios. E o que ha de fazer um 1." official da repartição de fazenda de pressaram a remediar; são por isso dignas de um districto com 2168000 rs. annuaes 2 E' assim que o estado pode exigir bom servico de quem é tão mal compensado? E' assim que se pretende ter bons empregados?

An menos olhe o governo seriamente por estas couzas. Mans empregados são todos que oistrae hoje a attenção de todas as potencias. aquelles que são mal retribuidos. E se na actualidade não pode favorecer esta desgracada classe, repare ao menos a injustica, fazendo com que todos se vão indemnisando, ainda que temporariamente, com os proven-

tos das commissões. () sr. Moreira está servindo de delegado do thesouro em Aveiro. Compensem-se-lhe os seus serviços com a continuação da commissão, em quanto não regressar de Coimbra o sr. Vasconcellos: e na reforma que se d'elles, não deviam ser taxadas de illegaes, por isso está de todo extincta, pois que algumas tribus que espera no quadro dos empregados de fazenda, que ellas não violam lei alguma.

competencia.

para a provincia d'Angola, vantagens não só com tiças, e de acabar por uma vez com o apatecimento do revolta na Sicilia, d'onde thusiasticas. O povo pelas ruas eta abundantissimo,

de S. João Baptista, adiou o seu espectaculo nhol o seguinte, sobre a cultada do exercito d'Apara 5.º feira, 24 do corrente, a fim de celebrar n'este dia o anniversario da sua inau-

Falla. -- Consta-nos que ao sr. vigario lor em defesa do paiz, que com tamanho enthusiasmo geral, actualmente em exercicio n'esta dio- estados da Egreja. cese, não foram ainda entregues muitos objetos pertencentes e indispensaveis para o culto Divino. Sem os ornamentos e vestes sa- Roma. nas scenas que ali tinham logar, os protestos de gradas, que tornam sempre mais pompoza a magestade do culto, nunca este póde ostentar ao publico a veneração e o respeito que senta o aspecto mais surprehendente e bellicoso. A' lhe é proprio. Sendo mais que esta falta, é | mo Pontifice, não se poup m a exforços para comsummamente prejudicial, porque os minisgeneral Echague. Seguem-se as burracas das forças | tros do altar não podem exercer as funcções | organizando e augmentando o exercito pont ficio com que lhe são inherentes, sem que se lhe a- actividade inexcedivel, depois de ter depozitado nas ctivas representações das diferentes localidades. presentem os necessarios paramentos. Lembramos por isso a quem competir a necesdera em obsequio aos generaes seus companheiros sidade de fazer entregar ao sr. Bilhano todos pas pontificias, premetto e juro ser fiel ao santo esses objectos, que, nos dizem ainda tem em seu poder, para que cessem estas faltas que successores eleitos canonicamente, e exercerci fiel-A recordação dos milhares de factos que tive- redundam em prejuizo do culto e da religião, mente o commando das tropas pontificias, que me contingentes para o estado, sendo já assás enor-

Anniversario religioso. — Celebrou-se na quinta seira o da Ascenção de N. S. Jezus Christo em todas as egrejas dos conventos de religiosas, e na freguezia da Senhora da Gloria. Concorreu algum povo das aldeias.

Tempo. — Tem soprado o vento do poente, e a atmosphera tem-se conservado um da sua empreza, eis o que transcreve a Nação d'um tanto escura. Os dias ultimos tem chovido jornal hespanhol. bastante, e as disposições são de continuar o tempo inconstante, e talvez chuvoso.

lar reis 168435 e official 978180 reis.

Sacramento. - S. ex. o sr. arcebispo de Braga fez annunciar aos reverendos parochos fez sem que o governo o suba. não tenham recebido, e que se lhe apresenmesmos parochos a auxiliarem os confirman-

Novas estações. - As telegraphicas novamente creadas estão estabelecidas nas segnintes localidades. Mirandella, Bragança,

Chaves, Ericeira e Pezo da Regoa. Correio. -- Vac estabelecer-se diario nas

villas de Serpa e Moura com brevidade. Fallecimentos. - Morreu no Porto o sr. conselheiro Arnaldo Vanzeller, commerciante acreditado n'aquella praça.

na mesma cidade o sr. conselheiro, juiz da piemontez? relação, Thomaz Northon; e o sr. padre Ma- de 9, que temos à vista, augmenta o vator da sus- prejudicial aos interesses da nação, e como uma escrivães, por preço modico. suas disposições testamentarias os seus testa- importancia da expenição, como que tracta eviden- tido. Apoz estes fallaram em defeza do governo tholicis, Car'os V e Filippe II, Colon, Cortez, Pi- menteiros com avultadas gratificações; as suas creadas, os recolhimentos de infancia desvalida, os seus afilhados, e cem pobres com 480 / quatro sobrinhos, e dispoz mais de 24:000 para uma missa, que seria celebrada por um duros, e sera esta, sem duvida, uma das illumina- sacerdote pobre, e aplicada por alma de seu

Offerta. - Diz o Commercio do Porto, que | de S. Pedros. as damas de Bolonha offereceram a Victor Manoel uma bem elaborada e rica sella de deiros cansadores, os verdadenos responsaveis. velludo cor de roza. O rei agradecendo-lhe collegio militar, policia do porto de Lisboa, muzeu observou o acerto da idea, por isso que teria ribaldi tinha sido preso.

Reforma util. - O estabelecimento do | banho de Caldas em S Pedro do Sul achase consideravelmente melhorado. Segundo nos communicam d'ali, este edificio tem ago- | vel, como o são todos aquelles em que invade alé destinado. Oito novos quartos se edificaram, contendo cada um uma banheira de mo com o inglez, e que as providencias adoptadas A fortuna d'esta se.º calcula-se em mil contos pedra para cada pessoa, com dois canos, pelos per aquelle, não passam d'uma ficção, em cujas son- de reis. quaes entra por um a agua quente e sac por outro a fria, tendo as respectivas torneiras, damina. E' um facto indubitavel. Os excessos da Repartição de fazenda do districto. - Na para os individuos concorrentes regularem a rebellião dão em re-ultado feriment s, effuzão de tempera do banho, havendo tambem dois sangue e não pouco, mortes, incentios e no tempera do banho, havendo também dois te tudo quanto pode produzir a revolução, iniciativa d'esta obra coube ao fallecido sr. dr. Menezes, no tempo que geriu os negocios municipaes; e as camaras successoras contivimento desta utilissima obra, até agora, bada a tentativa de Garibaldi. A imprensa franceza em que é presidente da camara o sr. dr. toda se revolta contra este attentado, taxando o de Bernardo José d'Almeida e Azevedo.

Os melhoramentos que acabam de fatanta urgencia eram ha muito reclamados, noticias do ultimo correio, e só diz o Glove-que devem-se ao zelo das illustres vereações de S. Pedro do Sul — era uma necessidade que estas corporações reconheceram, e que se a-

#### CHRISTIAN AND WELCHERT & MILEY PROPERTY A SECCAO ESTRANGERA.

INGLATERRA. - O anormal e-tado da Sicilia é o A imprensa ingleza também se occupa d'este assumpto, e pela modo porque annuncia os acontecimentos d'aquella parte da Europa revolucionada, soi interpellado sobre os boatos que corriam, de que parece professar una politica favoravel a s revol- o governo prussiano tractava de se estreitar com o tozos. O Morning-Post publica um boletim do quar- | austriaco por meio d'uma alitança, a que Schleinitz | tel general d'estes ultimos, em que se declara que responden desmentindo formalmente. as tropas do rei duas vezes atacaram, e outras tantas foram repellides de Cefalu.

roa em resposta a oma pergunta que lhe fora diri- ministro em Berlin, para que pedisse explicações so gida, è também uma prova bem authentica, de que bre as dispozições que ali se providenciavam, que a este paiz prepon iera a maior simpathia para com não tinham um caracter muito pacifico. os rebelados contra o rei de Napoles; pois que disse que as subscripções abertas em Londres em favor tal d'este imperio, ainda a guerra circassiana não

to los aquelles que durante alguns annos de de se precaver contra inimigos mais poderozos, e outros.

exercicio sem nota, tenham dado provas de labandon er a questão dos docados dinamarquezes, 1 que elle julga insignificante

a actitude dos negocios peninsulares da Italia.

capital, poiem oão chegou a vizitar algunas po libum nação con pacta. voarões, que tinha em vista percorrer. Parece que a diplomacia influiu algum tanto para obstar à con- Madri I per noticia telegraphica que este principe

tinuação da sua digressão. ciações entre este e o governo francez, á er a dos com direcção para o interior.

Ciè se que n'estas se trocavam novas propo-tas. ou talvez as mesmas já litas, por parte da França, e a repetição da recuza- por parte do soberano de

Os revolucionarios em Turin, incitados pela subscripção aberta a favor do Papa; promoveram outra, a fim de favorecer a insurreição Siciliana.

Em quanto os motores da intriga contra o sum hater a cauza de santa se, Lamo iciere não cessa por outro lado de promover o seu restabelecimento, fide idade, que é concebido nos seguintes termos: -«Eu, Leão de Lamoriciere, general em chefe das tropadre, ao sacro collegio dos cardeaes da santa Egre ja romana, ao summo pontifice reinante, e aos seus gelhos me ajudem.

francezas, com actividade se tracta no ministerio da guerra na Saidenha dos meios necessarios para a guarnição dos pontos que licam isolados. Tambem se tracta de fortificar algumas praças, sendo com preferencia a de Bolonha.

Sobre a expedição de Giribaldi e o modo facil

te de responsabilidade que podra imputar-se ao go-Rendimento. - O da estação telegraphica nisado, sem a annuencia tacita d'aquelle governo; d'esta cidade no mez de abril soi de reis não se reunem mil e quatro centos homens, diziamos 1138615 - sendo de procedencia particu- nos, nem se aprestam tres navios, nem se realisa expedic oantios, nem se conspira, emfim tão ostensivelmente cont a a Sicilia como aquelle general o

mento do Chrisma, aos ficis, que ainda o mas sim de sete, e providos de armas, vivere, munições vinte e quatro canhões, material de guerra. barracas de campanha, um resnato, de um verdadertarem dispostos para isso; convidando os ro exercito provido com tudo o necessario para fazer a guerra.

Mas ha mais.

nalufalmente foram sabidos os elementos da expedi- sr. mimistro de apresentar todos os documenção, disse que se compunha de tres navios, com tos relativos ao assumpto na sessão seguinte. 1.400 homens, e nada fallou do formidavel material E com effeito hontem apareceu o sr. Serpa, e rafa 1000 rs., e 1100 rs. do primeiro, e a de guerra que hoje nos communica o telegrapho de logo continuou a interpellação incetada. Este 900 rs. e 1000 rs. do segundo; vende-se na

E qual podia ser a rasão desta conducta senão l

- Tambem se despediram da vida occultar ou diminuir a responsabilitade do governo

não somente omantte as novas particularidades que | de 59, confirmado pela ultima lei. peto telegrapho de Pariz se communicam ácerca da cia de se ter aberto uma subscripção em favor de expedição contra a Sicilia, quando vê que no mesmo Piemonte «con-pira o partido clerical» para augmentar as forças de Roma? A expedição de Garibaldi é a defensa que o governo piemontez oppõem ao ata que, que se the dirige com a organisação da «Esmola l

Os auctores desta esmola são, pois, os verda -O mesmo jornal, publica o seguinte:

Iloje circulon em Midrid a noticia de pue Ga-

Ignoramos por on le se soube, nem o gran de

Tedas as vistas se fitam agora na Sicilia e na expedição de Garibaldi. Sobre ambos os pontos são bem contradictorias as noticias; porem quanto ao estado da Sicilia pade concluir-se que elle é terrira proporções mais adoptadas ao fim a que tiva a revolução; e com relação á tentativa de Garibaldi, todas as precedencias auctorizam a crer Penafiel, com o sr. Antonio José de Serra Go- pelo correto o numero de exemplares qu' for exique elle obrou d'acordo com o governo sardo e mes | mes, addido á embaixada brazilica n'esta corte. | gido, franco de porte. bras pretende vendar as vistas da Europa, para assim conseguir os seus intentos. A dezordem presangue e não pouco, mortes, incendios e finalmen-

> rumores, de que já se sez desembarcar na Sicilia clarar, que iria melitar, ainda que sosse n'uma com a sua frota; esta noticia porem não está auctorisada por qualquer participação. Tambem havia rumores de que elle havia recebido armamentos e munições d'uma commissão estabelecida em Londres.

Com relação á questão da Suissa continua ella a ser tractada por meio de notas diplomaticas; e zer-se n'este estabelecimento, e que com pelo que diz respeito à conferencia nada dizem as Inglaterra tractará na conferencia de collocar a Suis sa na pozição garantida pelos tractados de Vienna

AUSTRIA - Cresce de grau em grau a desintelligencia entre os governos prussiano e austriaco. Este reune contra a Prussia o Hanover Baviera, Saxonia e Wuitenberg. E' uma questão esta, que ha maito em estado de fermentação, se torna ameaçadoura para o socego europeu. A Prussia pela sua parte procura to los os meios de fazer exercer a sua las quaes forem. Falta de dinheiro não poderá preponderancia sobre toda a Allemanha; mobilizando ser, porque já foi votado o credito de 100:000\$ ao mesmo tempo o seu exercito, e tomando med das. que não se apartam muito de presentimentos bel-

PRUSSIA. - Continua no parlamento prussiano o debate sobre a questão internacional O ministerio

A actitude bellica desta potencia cemeca a despertar inquietação, pois que segundo as noticias de

RUSSIA. - Segundo uma correspondencia da capiainda se achavam em estado de insobordinação, atadeclarem-se aptos para os cargos superiores, da Piussii, fiz sentir a esti potencia a necessidade destruiram, ferindo uas e matando e aprizionando divertimento. O Morning Post escrevendo sobre a actitude caram um batalhão de russo, que quazi totalmente to, pedindo a continuação d'este barbaresco

RESTANHA - Nada ha imputante d'este paiz, a l não ser a entrada triumfal do exercito expedicionario ITALIA - A situação d'este paiz continua apre- d'Africa, que se verificou no dia 11 do corrente. As E' este o modo de reparar muitas injus- zentando poucas garantias de paz, e ainda menos tropas foram recebidas no meio d'aclamações enpodem surgir graves complicações para os proje applau lindo e victoriando as nobres halanges guerreictos do governo sardo. E a resolução de Garibaldi | ras, e las cando lhe ao mesmo tempo cigarros, flores. Adiamento. - A sociedade dramatica, que de se diriger a invader no solo napolitano, neu to cintos, pon bas, dinheiro e tudo quanto consigo levava Bateira Santa Anna d'tihavo, mestre M. dos S. Chuva, da zenciou da varanda do palacio o desfillar das tropas. Rasca Conceição d'Areiro, mestre F. de Mattos, do Porto, Victor Mannel, como ja dissemes, regresson ja | Pela noute a ci tade refulgia pelo brilhantismo d'uma |

Quanto ao conde de Montemolin, constava em havia chegado no dia 11 a Perpinhão com seu ir-Com relação a Roma ha indicios de novas nego- mão e um creado. Entracam no caminho de ferro,

## CORREIO DE HONTEM.

ORRESPONDENCIA PARTICULAR DO CAMPEAO DAS PROVINCIAS Lisboa 16 de maio.

Os brados contra as medidas financeiras do gowerno erguem-se de todos os pontos do paiz. Os jornaes tanto da capital como das provincias vem cheios d'assignaturas e respe- ha que, abuzando, constantemente caçam em mãos do santo padre o seu juramento solemne de A despeito das apertadas ordens, que do governo tem sido dadas aos seus delegados, para vo, este continua a apresentar em publico a sua voz, expondo a sua situação e representando a impossibilidade de contribuirem com maiores foram confiadas. Assim Deus e os seus Santos Evan- mes os que hoje, á custa de seus suores e fadi Ao passo que vão evacuando da Italia as tropas petição parte de todo o paiz, e se elle vir um cessariamente lançar mão d'um desforço, quando não seja maior, o de um protesto solemne.

Brevemente apparecerão no parlamento, segundo me affirmam, as propostas do sr. ministro da justiça sobre a dotação do clero e reforma dos conventos de religiosas. Dizem-me 227, n.º 4.º do codigo administrativo, e do «Examinando na nossa revista de hontem a par- que se acham já pomptos estes trabalhos.

O sr. Pinto Coelho é o advogado do sr. verno da Sardenha na expedição de Garibaldi, pon- Ferrão na questão do processo, a que tem de responder na camara de que faz parte.

seu discurso começado no sabbado, sobre o proum embarque tão ruidoso como tem devido ser o dos jecto de contribuição predial, agora julgado na os que caçarem, digo, os que uzarem de arespecialidade. O sr. Aragão tambem fallou contra, e por ultimo o sr. Bivar assumiu as honras de apagador, seguindo-se uma votação nominal em da sua diocese, de que tenciona conferir no do segundo vemos no telegramma de Pariz de 10. votos. N'este dia retiraram da salla muitos dos dos, e se não allegue ignorancia, se mandou pasque a tal expedição se compõe, não de tres navios, srs desputados, para assim evitarem o votar sar o presente e outros de egual theor e fórma,

Affinal de contas veio o sr. Rebello Cabral concelho. realisar a sua interpellação sobre a suppressão de tres estações no caminho de ferro. Este in dos com os Santos Sacramentos da penitencia termina um apresto tão formidavel, sem que o go- rava, le vou-o a um estado de grande embaraço; de Souza escrivão que o subscrevi. verno do paiz em que se realisa o saibi, o veji, o porém respondeu ainda assim como po le, e por ultimo, a petição do sr. Ferrer ficou addiada O telegrapho de Turin, primeiro meio por onde a solução d'este negocio, com a promessa do apresentou como havia promettido, e leu todos loja n.º 13 da rua dos Mercadores. Que significa isto, senão que o telegrapho de os documentos supra indicados. Repetiu o que Turin quez desde o principio diminur a verdadeira já tinha apontado sobre os lucros provenientes etc. etc. O sr. Rebello Cabral fallou larga mente contra o governo n'este assumpto, olhando a supressão das trez estações do caminho de Tara loja de Ernesto Augusto Ferreira, vendem

o sr. Fontes e o sr. José Estevam, que apre- gat ou ir de passagem, falle com o mestre Mi-Roma intitulada; «A Esmola de S. Pedro», o parti- sentou uma moção d'ordem para que a camara, guel Vicente. do exaltado abrira outra para favorecer a insurreição dando-se por satisfeita com as promessas do goexteriores que contribuirão para o bom effeito que rs. a cada um. Instituiu por herdeiros, seus siciliana; como quem diz; «que ha-de fazer o go- verno que eram tendentes a revogar tal supresverno piemontez, senão consentir e ainda auxiliar a são, como os ministros respectivos tinham declarado, pozesse termo á discussão para entrar ma ordem do dia. E com effeito o deputado por esse circule, o sr. José Estevam ficou com as honras de apagador.

O governo pois aceitou a deliberação da camara, tendente a manifestar a sua reconsideração n'este importante assumpto. Os srs. Carlos Bento e Pinto Coelho fallaram com firme energia contra o procedimento do governo, em fazer ao emprezario uma tal concessão.

ber sobre o resultade d'esta conferencia.

Alguns officiaes de marinha continuam a exemplo dos primeiros a offerecerem-se generosamente ao governo, para este dispor dos reira. seus servicos, independentemente de qualquer vantagem, como lhe aprouver; chegando um patente inserior á sua. E' uma abnegação assás generosa que diz mais em si mesma, do que l poderiam significar os mais abalizados encomios -é um rasgo de patriotismo incitativo e honorifico para o exercito portuguez.

Chega por estes dias o novo bispo de Cabo Verde, para receber a sagração, e seguir depois para a sua diocese.

muito grave, e segundo me informam não poderá contar muitos dias da existencia. Foi sa-

Ainda não se sabe quem é o novo governador para a provincia de Angola. O governo continua a luctar com difficuldades, sejam elpara as despezas; de soldados parece que tam bem não haverá falta, tanto pelas vantagens que se lhe offerecem, como pelo offerecimento espontaneo e generoso d'alguns officiaes da armada; que embaraço será pois o com que lucta o governo? E' o que todos perguntam e a que ninguem sabe responder.

E' certo que a expedição ainda não foi, nem irá talvez com a pressa, que alguem pensa. Parece que ma vanguarda irá o vapor Africa com A declaração feita pelo procurador geral da co- ultimo correio, o gabinete francez ordenara ao seu 400 homesis e o vapor D. Maria Anna com petrechos de guerra e mantimentos.

Os amadores das touradas fazem altas diligencias para que não passe na camara electiva o projecto para abolição das corridas de touros no paiz. Parece que na praça dos touros no com quinze assignaturas, terá 2 gratis, etc. domingo se andara assignando um requerimen-

# SECCAO MARITIMA.

BARRA DE AVEIRO.

Povoa do Varzim, com lastro.

Embarcações entradas em 18.

# SECCAO DE ANNUNCIOS.

hacharel Manoel José Marques da Silva Ta-Vares, administrador do concelho d'Aveiro por s. m. f. que Deus guarde etc.

Considerando que as posturas municipaes d'este concelho prohibem expressamente 105 artigos a caça nos mezes de março, abr l e maio, de cada anno, para d'este modo nos referidos mezes se reproduzir pela criação;

Considerando que esta medida, a mais bem entendida, se tem desprezado, e que individuos todo o tempo do anno, e que não guardam. aquella disposição, isto é, o tempo defeso o da porem um dique ás justas reclamações do po- criação, e que por isso tem variado a caça, e ha de necessariamente variar cada vez mais;

Considerando finalmente que a maior parte dos individuos, que caçam, nem são caçadores nem teem licença para uzo d'armas de gas e «de magnos sacrificios, estão pagando. A fogo, sem a qual não podem caçar, nem usar d'ellas para outro qualquer sim, de cujo abuzo dia menosprezadas as suas supplicas, ha de ne- tem resultado graves desordens e grandes desastres, visto que nem todos estão habilitados para fazerem uzo de laes armas;

Por todos aquelles motivos, e em vista das referidas posturas municipaes, do artigo artigo 253 do codigo penal se faz publico, que d'hoje em diante se vae fazer effectiva a execução das penas estabelecidas n'aquellas dis-Aquelle sr. continuou na sessão de 14 com o posições a todos os individuos, não só que cacarem n'aquelles referidos mezes defezos, como mas de fogo, sem que primeiro se munam de ama licença, que lhes conceda o uzo d'ellas.

que se affixarão nos logares publicos deste

Administração do concelho d'Aveiro, 30 d'abril de 1860. E eu José Ferreira Corrêa

Manoet José Marques da Silva Tavares.

#### CHAMPAGNE

e licor recentemente vindo de França, a gar-

Na mesma loja ha vinho velho do Porto de 320, 480, 600 e 700 rs. a garrafa.

O mesmo telegrapho de Turin, na participação ferro d'Alverca, Villa Nova, e Reguengos como IV se autos do visita ás cadêas para uso dos -

Mara Lisboa o cahique PERCL-DO VOUGA. Quem quizer carre

## Os melhoramentos materiacs.

REVISTA DE 1859.

Comedia salyrica e phantusmagorica em 3 actos e 8 quad os — que foi retirada da scena ao Gymnasso e condenada por uma portaria do ministerio do reino.

SEGUNDA EDICÃO Sendo grandes e repetidas as incommendas

das provincias, o editor contratou esta nova edi-Hoje parece que ha reunião da maioria na | ção ; achando-se agora habilitado para satisfazer certeza que tem esta noticia; porém recebemol a secretaria do reino. Ignora se o motivo; porém a todas as exigencias tanto das provincias como diz-se que será para amenizar a indispozição de Lisboa, devento as pessoas que desejem obter com que alguns membros da camara ficaram da | uma maior porção de exemplares da Revista, sessão de hontem. Depois lhe direi o que sou- dirigir-se á typographia de Souza Neves, rua do Caldeira n.º 6' on le tambem podem enviar a im-Parece que se verificará muito proxima- portancia pelo seguro em estampilhos, dentro mente o enlace matrimonial da sr. condessa de em carta, que lhe será remetido immediatamente

Vende se nas lejas do custume, em Lisboa, Porto e Comba. Preco 200 rs.

Vende-se na loja de Ernesto Augusto Fer-

# OS FEITICEIROS A MAGICA BANCA DESMASCARADA

Pelas descobertas da chimica, da physica e da mecanica, contendo um grande numero de pellolicas tomadas da sciencia da electricidade, do calorico, da luz do ar, assim como dos numeros. das cartas, da empalmação, etc.; e a descripção Chegou aqui o sr. Alexandre Magno de de scenas de Ventriloquia executadas e cummu-Castilho vindo da Madeira, onde tinha ido pro- nicadas por M. Comte, Physico-Prestigiador, precurar allivios para a sua enfermidade; porem | cedida d'uma noticia historica sobre as sciencias nada conseguiu, porque o seu estado de sande é occultas por M Julia de Fontenelle: traduzida do francez, e illustrada com estampas (lithographadas) de figuras, ou desenhos, necessarios para intelligencia do texto: vae publicar-se esta interessantissima obra por meio de assignaturas, cu jas condições são as seguites:

Publicar-se-ha em volumes de 64 paginas cada um - em formato elegante - O preco de cada volume, ja brochado em capa de cor impressa para os srs. assignantes: 120 reis, avulso 160, pagos no acto da entrega dos volumes.

Por isso aquelles srs que desejarem assignar para esta obra, podem entender-se com João Antonio Baranda, agente da empresa nesta cidade d'Aveiro, ou dirigirem-se por escripto - ao editor. Joaquim José Antunes da Silva Monterro, rua de S. Lazaro nº 11 A. Braga. Participando nas suas requisições quer ao conrespondente quer ao editor se pretendem somente ser assignantes, on também promover algumas assignaturas, para gosar dos premios que são os seguintes:

Quem assignar com dez assignaturas, terá um exemplar gratis. Quem as signa-

Recebem-se assignaturas na leja de V.º Pereira do Valle, rua dos Mercadores d'esta cidade e na typographia d'este jornal.